

RELATÓRIO ANUAL 2024

SUMÁRIO

2

Conselhos e
Diretoria

3

Mensagem do
Conselho de
Administração

3

Mensagem da
Diretoria Executiva

4

Mensagem do
Presidente

5

Demonstrações
Financeiras

6

Relatório da
Administração

13

Novas
Explicativas

45

Parecer Sobre
Demonstrações
Contábeis

49

Parecer do
Conselho Fiscal

51

O que é o
Sicoob

54

Sicoob Noroeste
de Minas faz história
na CNV 2024

56

Produtos e Serviços
do Sicoob

59

Indicadores de
Desempenho

67

Retrospectiva
2024

80

Central de
Relacionamento

81

Dúvidas? Reclamações?
Sugestões?

Relatório Anual Sicoob Noroeste de Minas 2024

Edição: Joyce Santos

Revisão: Patrícia Corsatto

Diagramação: Natanael Bruno

IDENTIFICAÇÃO

Razão Social:

Cooperativa de Crédito Noroeste de Minas Ltda.

Endereço – Sede:

Rua São José, 667 – Centro – CEP: 38.610-026

Cidade:

Unaí – Minas Gerais

Data da Constituição:

29 de abril de 1994

Início de Atividades:

13 de setembro de 1994

Autorização de Func. BACEN:

9400342280

Registro na JUCEMG:

31400008128

Registro na OCEMG:

1120

CGC/CNPJ:

86.564.051/0001-61

Inscrição Estadual:

Isento

Inscrição Municipal:

011400

Estatuto Social:

Revisão aprovada pela AGE de 2024

Telefones:

(38) 3676-1532 / 3676-7041 / 99996-4283

E-mail:

comunicacao@sicoobnoroeste.com.br

Site:

www.sicoobnoroeste.com.br

Facebook:

sicoobnoroestedeminas

Instagram:

sicoobnoroestedeminas

AGÊNCIAS

Agência Sede – Unaí/MG

Rua São José, 667

Centro – CEP: 38.610-026

(38) 3676-1532 / 99987-1532

PA – Capul – Unaí/MG

Rua Prefeito João Costa, 1.375

Bloco: 10; Loja: 01 – Barroca – CEP 38.616-064

(38) 3676-6599

PA – Centro – Unaí/MG

Av. Gov. Valadares, 904

Centro – CEP 38.610-014

(38) 3676-3649 / 99909-5073

PA – Arinos/MG

Av. Aristóteles F. Valadares, 1.642

Centro – CEP: 38.680-000

(38) 3635-1811 / 99989-6940

PA – Buritis/MG

Av. Bandeirantes, 940 – Centro

CEP: 38.660-000

(38) 3662-2029 / 99961-7942

PA – Formoso/MG

Rua Teodomiro Carneiro, 224

Centro – CEP: 38.690-000

(38) 3647-1190 / 99914-9102

PA – São Sebastião/DF

Av. Comercial, 2121

CEP: 71.691-083

PA – Digital

(38) 99922-5980



CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

José Humberto de Faria

Vice-Presidente:

Liliane Caramori Bianco Queiroz

Conselheiros:

Laerte do Nascimento Chediak

Lana Lúcia da Silva

Versol Frank Junio da Silva Agostinho

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Bruno Altino de Barros – Coordenador

Jaicler Ferreira de Andrade

Marcus Antônio R. Castro

Suplente:

Vicente José da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Administrativo:

Alon da Costa Vale

Diretor de Negócios:

Daniel Ben Hur do Couto

Diretora de Riscos e Controles:

Kerley Martins Ferreira Bueno

Mensagem do Conselho de Administração

Prezados cooperados,

É com grande responsabilidade e entusiasmo que assumimos a missão de liderar o Sicoob Noroeste de Minas neste novo ciclo. Sabemos da importância do trabalho exercido até aqui e estamos decididos a dar continuidade a essa trajetória de crescimento, sempre pautados pelos princípios do cooperativismo e pelo compromisso com nossos associados.

O último ano foi marcado por avanços importantes, não apenas no fortalecimento de nossa atuação financeira, mas também no crescimento de nossas ações sociais. Seguimos cada vez mais engajados em promover o bem-estar da comunidade, ampliando nosso impacto positivo por meio de iniciativas que transformam vidas e fortalecem o desenvolvimento local.

Nosso compromisso para os próximos anos é consolidar ainda mais a presença do Sicoob Noroeste de Minas, investindo em tecnologia, inovação e soluções financeiras sustentáveis. Acima de tudo, queremos manter o espírito cooperativista vivo, reforçando os laços com nossos cooperados e promovendo um futuro mais próspero e solidário para todos.

Agradecemos a confiança depositada em nós e reafirmamos nosso compromisso em construir, juntos, uma cooperativa cada vez mais forte e comprometida com o crescimento e a qualidade de vida de nossa comunidade.

Conselho de Administração

Sicoob Noroeste de Minas

Mensagem da Diretoria Executiva

No Sicoob Noroeste de Minas, acreditamos que o cooperativismo vai além das soluções financeiras – ele é um agente de transformação social e desenvolvimento econômico. Com esse propósito, seguimos empenhados em fortalecer nossa atuação, expandindo oportunidades para nossos cooperados e gerando resultados positivos na comunidade.

Ano após ano, buscamos fortalecer ainda mais a solidez da nossa cooperativa. A dedicação de nossa equipe, aliada ao apoio aos cooperados, tem sido essencial para a ampliação dos serviços, o fortalecimento do relacionamento com os associados e a expansão das nossas iniciativas privilegiadas ao bem-estar social.

O futuro nos motiva a seguir evoluindo, investindo em tecnologia, na proximidade com nossos cooperados e em iniciativas que reforçam nossa missão de gerar valor para todos. Agradecemos a parceria de cada um que faz parte dessa história e reafirmamos nosso compromisso de continuar crescendo com responsabilidade e cooperação.

Diretoria Executiva

Sicoob Noroeste de Minas



Mensagem do Presidente



Prezados cooperados, colaboradores e parceiros,

É com grande entusiasmo que assumo a presidência do Sicoob Noroeste de Minas, dando continuidade ao trabalho sólido e comprometido que tem guiado nossa cooperativa ao longo dos anos. Depois de atuar como vice-presidente, recebo essa missão com gratidão e com a certeza de que, juntos, podemos levar nossa instituição a voos ainda mais altos.

O cooperativismo é um modelo que transforma vidas e fortalece comunidades, e meu compromisso é continuar ampliando o impacto positivo do Sicoob. Seguirei trabalhando com dedicação para expandir nossos serviços, fortalecer nossa presença no mercado e consolidar cada vez mais a confiança dos nossos cooperados.

Acredito que o futuro reserva grandes oportunidades e com o apoio de cada cooperado e da nossa equipe construiremos um caminho de crescimento sustentável, inovação e desenvolvimento social. Agradeço a confiança de todos e reafirmo meu compromisso de condução do Sicoob Noroeste de Minas com transparência, ética e cooperação.

José Humberto de Faria

Presidente do Sicoob Noroeste de Minas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





Relatório da Administração

31 de dezembro de 2024

COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. – SICOOB NOROESTE DE MINAS

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 da cooperativa financeira SICOOB NOROESTE DE MINAS.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2.405 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8,3 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB NOROESTE DE MINAS é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas

cadastrais e análises através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 83,14% nos níveis de “AA” a “C”.

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado e/ou delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2024, o SICOOB NOROESTE DE MINAS registrou o total de 46 manifestações. Das reclamações, 17 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.



7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2024.

Unidade de Apresentação: Em reais

Resultados Financeiros do Período		% de variação	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Perdas/Sobras do Exercício - antes do Juros ao Capital		-176,97%	(29.314.465,16)	(25.501.963,61)	33.132.856,57
Número de cooperados		% de variação	31/12/2024		31/12/2023
Total		6,06%	18.476		17.421
Carteira de Crédito		% de variação	31/12/2024		31/12/2023
Carteira Rural		-4,19%	392.989.045,03		410.194.468,46
Carteira Comercial		23,41%	570.499.062,17		462.295.939,65
Total		10,43%	963.488.107,20		872.490.408,11

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 22,46% da carteira, no montante de R\$ 243.259.521,95.

Captações	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	-7,99%	160.587.606,84	174.524.919,61
Depósitos a prazo	-24,28%	338.267.311,66	446.718.871,77
LCA	4,09%	219.730.354,49	211.091.015,03
LCI	-82,62%	9.225.415,91	53.081.268,19
Total	-17,80%	727.810.688,90	885.416.074,60

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de 32,53% da captação, no montante de R\$ 235.773.556,27.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2024	31/12/2023
Total	-12,59%	136.626.066,88	156.313.693,48

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

Balanço Patrimonial

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS

SICOOB NOROESTE DE MINAS
CNPJ: 86.564.051/0001-61
Em Reais

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		1.387.389.556,63	1.535.115.605,17
DISPONIBILIDADES	4	4.260.724,57	2.956.909,01
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.426.808.288,16	1.557.985.695,96
Títulos e Valores Mobiliários	5	170.936.381,40	188.335.927,68
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	5.c1	(6.815.550,34)	(3.856.576,20)
Relações Interfinanceiras		288.251.413,16	489.550.507,99
Centralização Financeira	4.a	288.251.413,16	489.550.507,99
Operações de Crédito	6	963.488.107,20	872.490.408,11
Outros Ativos Financeiros	7	10.947.936,74	11.465.428,38
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(87.222.408,64)	(35.900.625,37)
(-) Operações de Crédito	6.b	(83.818.179,75)	(33.834.889,89)
(-) Outras	7.1	(3.404.228,89)	(2.065.735,48)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	398.896,84	441.928,59
OUTROS ATIVOS	9	35.434.167,30	3.096.245,83
IMOBILIZADO DE USO	10	12.267.426,67	10.301.524,21
INTANGÍVEL	11	23.749,82	25.105,42
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10 e 11	(4.581.288,09)	(3.791.178,48)
TOTAL DO ATIVO		1.387.389.556,63	1.535.115.605,17
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.387.389.556,63	1.535.115.605,17
DEPÓSITOS	12	498.854.918,50	621.243.791,38
Depósitos à Vista		160.587.606,84	174.524.919,61
Depósitos a Prazo		338.267.311,66	446.718.871,77
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		706.039.240,44	708.630.012,66
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	228.955.770,40	264.172.283,22
Relações Interfinanceiras	14	371.735.557,77	372.029.337,36
Repasse Interfinanceiros	14.a	371.735.464,70	372.029.252,80
Outras Relações Interfinanceiras	15	93,07	84,56
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.b	103.830.625,08	64.749.338,51
Outros Passivos Financeiros	16	1.517.287,19	7.679.053,57
PROVISÕES	17	4.951.778,93	5.494.788,51
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	1.286.406,81	3.265.545,91
OUTROS PASSIVOS	19	14.092.316,47	13.975.381,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	162.164.895,48	182.506.085,16
CAPITAL SOCIAL	20.a	95.148.675,35	83.467.014,47
RESERVAS DE SOBRAS	20.b	90.163.906,94	81.045.612,02
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20.d	(23.147.686,81)	17.993.458,67
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.387.389.556,63	1.535.115.605,17

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das Sobras ou Perdas

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS SICOOB NOROESTE DE MINAS CNPJ: 86.564.051/0001-61 Em Reais

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		100.464.744,84	204.040.669,23	188.359.300,20
Operações de Crédito	22	79.504.884,99	151.913.191,30	124.831.427,65
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	15.994.766,69	32.267.122,49	54.785.333,99
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	4.965.093,16	19.860.355,44	8.742.538,56
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23	(100.625.528,62)	(184.468.265,41)	(133.893.436,66)
Operações de Captação no Mercado	12.d	(30.579.039,94)	(62.778.865,40)	(78.095.160,28)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.c	(22.971.528,16)	(46.688.592,17)	(35.271.312,92)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(47.074.960,52)	(75.000.807,84)	(20.526.963,46)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(160.783,78)	19.572.403,82	54.465.863,54
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(7.220.570,39)	(23.253.716,18)	(16.557.141,18)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	9.482.911,42	18.654.970,14	12.712.477,29
Rendas de Tarifas	25	3.376.489,88	5.491.781,52	3.885.191,78
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(14.128.601,23)	(28.127.221,84)	(21.185.640,92)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(9.646.701,03)	(18.608.619,34)	(13.430.127,65)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(1.841.683,74)	(3.570.773,65)	(1.449.731,70)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	12.712.111,57	16.568.088,65	11.348.292,05
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(7.175.097,26)	(13.661.941,66)	(8.437.602,03)
PROVISÕES	31	(714.460,91)	565.536,48	(2.183.794,62)
Provisões/Reversões para Contingências		(171.579,96)	(445.234,87)	(61.129,67)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(542.880,95)	1.010.771,35	(2.122.664,95)
RESULTADO OPERACIONAL		(8.095.815,08)	(3.115.775,88)	35.724.927,74
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	(21.790.348,31)	(21.763.411,37)	149.181,68
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		(29.886.163,39)	(24.879.187,25)	35.874.109,42
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.114.060,81	-	(2.118.771,99)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		691.745,51	-	(1.315.459,94)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		422.315,30	-	(803.312,05)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(542.362,58)	(622.776,36)	(622.480,86)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		(29.314.465,16)	(25.501.963,61)	33.132.856,57

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS SICOOB NOROESTE DE MINAS CNPJ: 86.564.051/0001-61 Em Reais

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		(29.314.465,16)	(25.501.963,61)	33.132.856,57
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		(29.314.465,16)	(25.501.963,61)	33.132.856,57

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS SICOOB NOROESTE DE MINAS CNPJ: 86.564.051/0001-61 Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2022		69.328.628,12	(73.255,06)	59.176.228,19	18.917.570,09	147.349.171,34
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas		-	-	5.675.271,02	(5.675.271,02)	-
Distribuição de sobras para associados		8.227.423,96	-	-	(13.242.299,07)	(5.014.875,11)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		8.270.957,13	(268.389,72)	-	-	8.002.567,41
Por Devolução (-)		(2.017.999,96)	-	-	-	(2.017.999,96)
Estorno de Capital		(350,00)	-	-	-	(350,00)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.854.060,78	2.854.060,78
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao		-	-	-	33.132.856,57	33.132.856,57
Capital						
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	16.194.112,81	(16.194.112,81)	-
FATES – Atos Cooperativos		-	-	-	(1.799.345,87)	(1.799.345,87)
Saldos em 31/12/2023		83.808.659,25	(341.644,78)	81.045.612,02	17.993.458,67	182.506.085,16
Saldos em 31/12/2023		83.808.659,25	(341.644,78)	81.045.612,02	17.993.458,67	182.506.085,16
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas		-	-	8.993.458,67	(8.993.458,67)	-
Distribuição de sobras para associados		7.070.717,27	-	-	(9.000.000,00)	(1.929.282,73)
Outros Eventos/Reservas		-	-	124.836,25	-	124.836,25
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		8.429.113,80	(121.663,88)	-	-	8.307.449,92
Por Devolução (-)		(3.696.406,31)	-	-	-	(3.696.406,31)
Estorno de Capital		(100,00)	-	-	-	(100,00)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.354.276,80	2.354.276,80
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao		-	-	-	(25.501.963,61)	(25.501.963,61)
Capital						
Saldos em 31/12/2024		95.611.984,01	(463.308,66)	90.163.906,94	(23.147.686,81)	162.164.895,48
Saldos em 30/06/2024		85.367.015,18	(499.402,78)	90.039.070,69	3.812.501,55	178.719.184,64
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		7.070.717,27	-	-	-	7.070.717,27
Outros Eventos/Reservas		-	-	124.836,25	-	124.836,25
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		4.498.039,08	36.094,12	-	-	4.534.133,20
Por Devolução (-)		(1.323.737,52)	-	-	-	(1.323.737,52)
Estorno de Capital		(50,00)	-	-	-	(50,00)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.354.276,80	2.354.276,80
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao		-	-	-	(29.314.465,16)	(29.314.465,16)
Capital						
Saldos em 31/12/2024		95.611.984,01	(463.308,66)	90.163.906,94	(23.147.686,81)	162.164.895,48

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

COOPERATIVA DE CREDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS SICOOB NOROESTE DE MINAS CNPJ: 86.564.051/0001-61 Em Reais

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES				
		(29.886.163,39)	(24.879.187,25)	35.874.109,42
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	29	(4.722.286,84)	(4.722.286,84)	(4.551.353,76)
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo		-	(378.114,89)	(829.693,83)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	23	47.074.960,52	75.000.807,84	20.526.963,46
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	31	542.880,95	(1.010.771,35)	2.122.664,95
Provisões/Reversões Não Operacionais	32	21.795.031,14	21.795.031,14	-
Provisões/Reversões para Contingências	31	171.579,96	445.234,87	61.129,67
Atualização de Depósitos em Garantia	29	(96.838,65)	(330.503,69)	(110.930,96)
Depreciações e Amortizações	27	483.790,80	923.049,81	597.186,34
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		35.362.954,49	66.843.259,64	53.690.075,29
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Títulos e Valores Mobiliários		23.849.781,49	25.479.039,03	(141.063.941,36)
Relações Interfinanceiras		33.782,99	-	-
Operações de Crédito		(54.870.931,19)	(111.759.285,16)	(129.891.107,24)
Outros Ativos Financeiros		(2.599.841,45)	(2.069.443,17)	(5.056.700,70)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(186.747,64)	43.031,75	(47.059,51)
Outros Ativos		(28.410.571,16)	(54.132.952,61)	(469.139,08)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		(54.578.071,55)	(13.937.312,77)	50.994.367,47
Depósitos a Prazo		31.084.852,21	(108.451.560,11)	196.757.522,19
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(37.406.433,95)	(35.216.512,82)	114.967.967,26
Relações Interfinanceiras		42.298.451,68	(293.779,59)	59.248.455,93
Obrigações por Empréstimos e Repasses		14.034.389,04	39.081.286,57	7.845.627,93
Outros Passivos Financeiros		(627.567,27)	(6.161.766,38)	(2.929.513,88)
Provisões		5.289,54	22.526,90	(2.435,08)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		69.953,93	139.484,96	11.568,41
Outros Passivos		(12.098.421,28)	(505.841,44)	(55.675,01)
FATES – Atos Cooperativos		-	-	(1.799.345,87)
Reversão/Realização de Fundos		2.354.276,80	2.354.276,80	2.854.060,78
Imposto de Renda Pago		-	(1.315.312,01)	(585.744,57)
Contribuição Social Pago		-	(803.312,05)	(377.059,88)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(41.684.853,32)	(200.684.172,46)	204.091.923,08
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo		-	60.520,96	61.792,17
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo		-	317.593,93	767.901,66
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo		4.722.286,84	4.722.286,84	4.551.353,76
Aquisição de Imobilizado de Uso		(897.694,01)	(2.097.487,06)	(2.346.513,67)
Aquisição de Investimentos		(4.742.404,71)	(5.120.518,61)	(16.209.284,87)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(917.811,88)	(2.117.603,94)	(13.174.750,95)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		4.534.133,20	8.307.449,92	8.002.567,41
Devolução de Capital aos Cooperados		(1.323.737,52)	(3.696.406,31)	(2.017.999,96)
Estorno de Capital		(50,00)	(100,00)	(350,00)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		7.070.717,27	(1.929.282,73)	(5.014.875,11)
Reversão/Realização de Reservas		0,01	0,01	-
Outros Eventos/Reservas		124.836,24	124.836,24	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		10.405.899,20	2.806.497,13	969.342,34
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(32.196.766,00)	(199.995.279,27)	191.886.514,47
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	324.708.903,73	492.507.417,00	300.620.902,53
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	292.512.137,73	292.512.137,73	492.507.417,00
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(32.196.766,00)	(199.995.279,27)	191.886.514,47

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS





Notas Explicativas

COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. – SICOOB NOROESTE DE MINAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO NOROESTE DE MINAS LTDA. – SICOOB NOROESTE DE MINAS**, doravante denominado **SICOOB NOROESTE DE MINAS**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **29/04/1994**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente do **Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB NOROESTE DE MINAS, sediado à **RUA SÃO JOSÉ, Nº 667, CENTRO, UNAÍ – MG**, possui: 06 Postos de Atendimento (PA's) físicos nas seguintes localidades: UNAÍ-MG, ARINOS-MG, BURITIS-MG, FORMOSO-MG e SÃO SEBASTIÃO-DF, além de 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB NOROESTE DE MINAS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 27/03/2025.

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) – Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 – Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 – Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024: Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Instrução Normativa BCB 481 de 28 de junho de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Resolução CMN n.º 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB 352/2023 que, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto os seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iii) ativo problemático e stop accrual; iv) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os



impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

Etapa 1 – Avaliação (2022): Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Etapa 2 – Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;

Etapa 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Etapa 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Etapa 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Etapa 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

2) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN n.º 4.966/2021 e BCB n.º 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

– **Classificação em modelos de negócios:** Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:

Modelo de Negócio 1: Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais;

Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

Modelo de Negócio 2: Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro

Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);

Modelo de Negócio 3: Outros modelos de negócios

Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

– **Taxa de juros efetiva da operação (TJEO):** o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN n.º 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

– **Suspensão dos juros (stop accrual):** de acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN n.º 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos

superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

– **Alocação em estágios:** dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:

Estágio 1: ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;

Estágio 2: ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;

Estágio 3: ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

– **Perdas esperadas (PE):** A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos um incremento no valor da perda esperadas (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição da metodologia de estimação de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob.

Acerca dos efeitos supracitados, segundo melhores estimativas, a administração avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada exigido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, **um acréscimo no provisionamento aproximado de R\$ 22.418.359,20, correspondente a 13,82% sobre o patrimônio líquido**, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão contabilizados em 1º de janeiro de 2025 em conta destacada no patrimônio líquido.

– **Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off):** O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios devem estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.

– **Hierarquia de valor justo:** os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

Nível 1: instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;

Nível 2: instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.

Nível 3: instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.

– **Efeitos tributários Cooperativas:** em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

3) Outros aspectos de regulação:

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

ii) Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

iii) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433: atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

Em complemento, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil deverão aplicar a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, e respectivas alterações posteriores da Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, que dispõe sobre os critérios contábeis



aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, faculta às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade prevista na Resolução, a instituição adotará a norma prospectivamente para os contratos a serem celebrados a partir 1º de janeiro de 2025, data em que passa a vigorar conforme determinação da autoridade monetária.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:

i) Participações de Cooperativas: registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

ii) Cédulas de Produto Rural (CPRs): títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

iii) Outros Títulos de Renda Fixa, Renda Variável e Fundos de Investimentos: os quais são apresentados pelo custo

acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

e) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

h) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Imobilizado de Uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens: imóveis de uso – 5%, equipamentos de uso – 10%; veículos e processamento de dados – 20%.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de 20%.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais



ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

o) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

q) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

r) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não Associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

s) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

u) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

v) Instrumentos Financeiros

O SICOOB NOROESTE DE MINAS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

w) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	4.260.724,57	2.956.909,01
Relações interfinanceiras – centralização financeira (a)	288.251.413,16	489.550.507,99
TOTAL	292.512.137,73	492.507.417,00

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023 registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos da Centralização Financeira	15.994.766,69	32.267.122,49	54.785.333,99

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	48.259.632,43	48.259.632,43	-	43.139.113,82	43.139.113,82
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito (a)	-	276.296,30	276.296,30	-	276.296,30	276.296,30
Títulos de Renda Fixa (b)	6.267.747,51	-	6.267.747,51	-	-	-
CPR-F (c)	59.575.543,71	56.557.161,45	116.132.705,16	69.356.852,12	75.563.665,44	144.920.517,56
(-)Provisão Para Desvalorização De Títulos (c.1)	(5.629.943,55)	(1.185.606,79)	(6.815.550,34)	(3.856.576,20)	-	(3.856.576,20)
TOTAL	60.213.347,67	103.907.483,39	164.120.831,06	65.500.275,92	118.979.075,56	184.479.351,48

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.



Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.(b) Os Títulos de Renda Fixa referem-se a Cotas de Fundos, remunerados a uma taxa de 100% do CDI. (c) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme Lei nº 8.929/1994 e alterações posteriores.

(c.1) Referem-se aos valores destinados à formação de provisão para desvalorizações de títulos e valores mobiliários das CPRs.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	10.517.522,49	23.177.726,38	12.599.114,76
Reversão de Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	388.672,93	3.676.576,52	178.862,33
Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	(5.941.102,26)	(6.993.947,46)	(4.035.438,53)
TOTAL	4.965.093,16	19.860.355,44	8.742.538,56

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	249.233.094,74	268.778.180,70	518.011.275,44	190.055.571,12	212.503.245,69	402.558.816,81
Financiamentos	20.565.216,11	31.922.570,62	52.487.786,73	24.376.359,35	35.360.763,49	59.737.122,84
Financiamentos Rurais	255.540.715,95	137.448.329,08	392.989.045,03	269.708.134,42	140.486.334,04	410.194.468,46
Total de Operações de Crédito	525.339.026,80	438.149.080,40	963.488.107,20	484.140.064,89	388.350.343,22	872.490.408,11
(-) Provisões para Operações de Crédito	(54.005.371,54)	(29.812.808,21)	(83.818.179,75)	(21.138.891,84)	(12.695.998,05)	(33.834.889,89)
TOTAL	471.333.655,26	408.336.272,19	879.669.927,45	463.001.173,05	375.654.345,17	838.655.518,22

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA	-	Normal	39.311.173,64	4.530.989,11	131.578.225,01	175.420.387,76		132.799.342,68	
A	0,5%	Normal	103.187.701,59	17.809.651,70	124.746.903,10	245.744.256,39	(1.228.721,35)	310.579.631,68	(1.552.898,16)
B	1%	Normal	133.795.218,29	14.837.753,45	87.735.206,32	236.368.178,06	(2.363.681,85)	237.952.354,12	(2.379.523,54)
B	1%	Vencidas	657.942,28	18.359,83	-	676.302,11	(6.763,09)	561.743,96	(5.617,44)
C	3%	Normal	83.002.535,88	8.037.372,35	30.875.969,05	121.915.877,28	(3.657.476,39)	126.075.253,87	(3.782.257,62)
C	3%	Vencidas	2.018.422,50	468.095,27	402.743,19	2.889.260,96	(86.677,90)	1.596.017,77	(47.880,53)
D	10%	Normal	23.723.593,16	1.566.523,44	6.824.922,22	32.115.038,82	(3.211.503,95)	11.017.318,29	(1.101.731,83)
D	10%	Vencidas	1.417.112,35	156.340,40	3.959.257,66	5.532.710,41	(553.271,11)	5.755.552,48	(575.555,25)
E	30%	Normal	46.979.951,93	1.983.966,94	1.170.461,87	50.134.380,74	(15.040.314,29)	16.975.412,18	(5.092.623,65)
E	30%	Vencidas	16.346.804,64	182.122,27	718.523,04	17.247.449,95	(5.174.235,06)	5.963.037,71	(1.788.911,31)
F	50%	Normal	22.549.918,73	126.433,66	1.022.622,55	23.698.974,94	(11.849.487,54)	5.916.878,81	(2.958.439,41)
F	50%	Vencidas	2.339.680,76	81.351,37	14.849,80	2.435.881,93	(1.217.941,04)	2.402.257,61	(1.201.130,45)
G	70%	Normal	850.986,86	4.967,77	572.679,49	1.428.634,12	(1.000.043,95)	2.730.653,64	(1.911.457,55)
G	70%	Vencidas	29.272.464,28	446.703,98	1.789.870,30	31.509.038,56	(22.056.327,06)	2.426.967,21	(1.698.877,05)
H	100%	Normal	5.171.379,86	340.745,06	937.987,98	6.450.112,90	(6.450.112,90)	3.042.901,20	(3.042.901,20)
H	100%	Vencidas	7.386.388,69	1.896.410,13	638.823,45	9.921.622,27	(9.921.622,27)	6.695.084,90	(6.695.084,90)
Total Normal			458.572.459,94	49.238.403,48	385.464.977,59	893.275.841,01	(44.801.342,22)	847.089.746,47	(21.821.832,96)
Total Vencidos			59.438.815,50	3.249.383,25	7.524.067,44	70.212.266,19	(39.016.837,53)	25.400.661,64	(12.013.056,93)
Total Geral			518.011.275,44	52.487.786,73	392.989.045,03	963.488.107,20	(83.818.179,75)	872.490.408,11	(33.834.889,89)
Provisões			(72.012.181,13)	(3.972.104,63)	(7.833.893,99)	(83.818.179,75)		(33.834.889,89)	
Total Líquido			445.999.094,31	48.515.682,10	385.155.151,04	879.669.927,45		838.655.518,22	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	94.802.894,99	154.430.199,75	268.778.180,70	518.011.275,44	402.558.816,81
Financiamentos	6.431.050,38	14.134.165,73	31.922.570,62	52.487.786,73	59.737.122,84
Financiamentos Rurais	32.837.440,22	222.703.275,73	137.448.329,08	392.989.045,03	410.194.468,46
TOTAL	134.071.385,59	391.267.641,21	438.149.080,40	963.488.107,20	872.490.408,11

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2024	31/12/2023
Setor Privado – Comércio	77.145.478,63	3.835.067,80	11.407.767,90	9,59%	92.388.314,33	96.472.925,37
Setor Privado – Indústria	24.382.440,37	–	10.275.101,32	3,60%	34.657.541,69	25.437.489,65
Setor Privado – Serviços	152.636.149,27	11.755.807,44	1.725.444,02	17,24%	166.117.400,73	135.074.543,10
Pessoa Física	263.788.725,10	36.863.389,13	329.523.713,65	65,41%	630.175.827,88	568.940.622,41
Outros	58.482,07	33.522,36	40.057.018,14	4,16%	40.149.022,57	46.564.827,58
TOTAL	518.011.275,44	52.487.786,73	392.989.045,03	100,00%	963.488.107,20	872.490.408,11

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(33.834.889,89)	(22.096.017,59)
Constituições/ Reversões no período	(70.743.828,19)	(17.667.484,09)
Transferência para prejuízo no período	20.760.538,33	5.928.611,79
Saldo Final	(83.818.179,75)	(33.834.889,89)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Devedor	20.277.500,46	1,87%	23.001.879,02	2,25%
10 Maiores Devedores	146.588.381,28	13,53%	148.400.492,63	14,55%
50 Maiores Devedores	425.483.133,53	39,28%	410.960.835,67	40,28%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	15.688.883,97	9.012.678,32
Valor das operações transferidas no período	24.036.315,13	7.682.923,17
Valor das operações recuperadas no período	(4.844.010,09)	(540.327,58)
Valor das operações renegociadas no período	(318.204,20)	(442.156,55)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(917.543,63)	(24.233,39)
Saldo Final	33.645.441,18	15.688.883,97

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

h) Operações renegociadas:

Em conformidade com a Resolução no 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, abaixo os montantes de operações renegociadas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações renegociadas	92.332.138,14	16.977.784,66



7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	4.177.090,56	-	4.177.090,56	2.904.164,59	-	2.904.164,59
Rendas a Receber (b)	4.189.402,50	-	4.189.402,50	5.630.895,62	-	5.630.895,62
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	42.024,37	52.263,05	94.287,42	418.798,49	92.011,30	510.809,79
Títulos e Créditos a Receber (d)	86.598,04	-	86.598,04	255.924,50	-	255.924,50
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	2.400.558,22	2.400.558,22	-	2.163.633,88	2.163.633,88
TOTAL	8.495.115,47	2.452.821,27	10.947.936,74	9.209.783,20	2.255.645,18	11.465.428,38

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	21.711,08	-	21.711,08	72.404,50	-	72.404,50
Rendas de Cartões	1.040.875,30	-	1.040.875,30	830.795,76	-	830.795,76
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	2.775.146,93	-	2.775.146,93	4.461.615,29	-	4.461.615,29
Rendas de Domicílio Bancário	287.378,85	-	287.378,85	176.681,77	-	176.681,77
Rendas de Poupança	41.139,74	-	41.139,74	37.062,53	-	37.062,53
Rendas de Transações Interfinanceiras	23.123,66	-	23.123,66	22.283,09	-	22.283,09
Outras Rendas a Receber	26,94	-	26,94	30.052,68	-	30.052,68
TOTAL	4.189.402,50	-	4.189.402,50	5.630.895,62	-	5.630.895,62

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber – Tarifas	-	-	-	228.879,00	-	228.879,00
Valores a receber – Aluguel SIPAG 2.0	86.598,04	-	86.598,04	27.045,50	-	27.045,50
TOTAL	86.598,04	-	86.598,04	255.924,50	-	255.924,50

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	-	9.031,47	9.031,47	-	8.240,19	8.240,19
Pis Folha	-	668.785,35	668.785,35	-	454.779,01	454.779,01
COFINS	-	1.373.607,66	1.373.607,66	-	1.180.748,71	1.180.748,71
Interposição de Recursos Fiscais	-	92.452,12	92.452,12	-	79.471,54	79.471,54
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	256.681,62	256.681,62	-	440.394,43	440.394,43
TOTAL	-	2.400.558,22	2.400.558,22	-	2.163.633,88	2.163.633,88

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(3.403.449,11)	-	(3.403.449,11)	(2.047.600,54)	-	(2.047.600,54)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(257,15)	(522,63)	(779,78)	(12.188,02)	(5.946,92)	(18.134,94)
TOTAL	(3.403.706,26)	(522,63)	(3.404.228,89)	(2.059.788,56)	(5.946,92)	(2.065.735,48)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2024	Provisões 31/12/2024	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023
AA	-	Normal	-	-	-		65.626,76	
A	0,5%	Normal	-	32.618,67	32.618,67	(163,10)	-	-
B	1%	Normal	-	61.668,75	61.668,75	(616,70)	-	-
C	3%	Normal	-	-	-	-	376.905,11	(11.307,15)
D	10%	Normal	-	-	-	-	68.277,92	(6.827,79)
E	30%	Normal	70.549,24	-	70.549,24	(21.164,78)	150.705,51	(45.211,65)
E	30%	Vencidas	390.789,03	-	390.789,03	(117.236,72)	607.268,56	(182.180,57)
F	50%	Normal	21.696,26	-	21.696,26	(10.848,15)	40.397,33	(20.198,89)
F	50%	Vencidas	352.349,77	-	352.349,77	(176.174,90)	291.859,16	(145.929,58)
G	70%	Normal	50.540,19	-	50.540,19	(35.378,14)	4.595,09	(3.216,56)
G	70%	Vencidas	828.398,92	-	828.398,92	(579.879,25)	528.252,18	(369.776,53)
H	100%	Normal	21.697,59	-	21.697,59	(21.697,59)	10.990,04	(10.990,04)
H	100%	Vencidas	2.441.069,56	-	2.441.069,56	(2.441.069,56)	1.270.096,72	(1.270.096,72)
Total Normal			164.483,28	94.287,42	258.770,70	(89.868,46)	717.497,76	(97.751,86)
Total Vencidos			4.012.607,28	-	4.012.607,28	(3.314.360,43)	2.697.476,62	(1.967.983,62)
Total Geral			4.177.090,56	94.287,42	4.271.377,98	(3.404.228,89)	3.414.974,38	(2.065.735,48)
Provisões			(3.403.449,11)	(779,78)	(3.404.228,89)		(2.065.735,48)	
Total Líquido			773.641,45	93.507,64	867.149,09		1.349.238,90	

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRPJ não compensado no próprio exercício	265.020,23	-	265.020,23	-	-	-
CSLL não compensado no próprio exercício	131.270,31	-	131.270,31	-	-	-
Contribuição Social – antecipações – a compensar	-	-	-	144.423,22	-	144.423,22
IRPJ – antecipações – a compensar	-	-	-	295.110,96	-	295.110,96
ISS – imposto s/serviços – a compensar	1.647,56	-	1.647,56	1.466,07	-	1.466,07
IOF – a compensar	58,74	-	58,74	28,34	-	28,34
Valores a restituir – PERDCOMP	900,00	-	900,00	900,00	-	900,00
TOTAL	398.896,84	-	398.896,84	441.928,59	-	441.928,59



9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	6.353,72	-	6.353,72	39.416,89	-	39.416,89
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	126.674,39	-	126.674,39	246.395,10	-	246.395,10
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	2.159,10	-	2.159,10	365.475,50	-	365.475,50
Devedores Diversos – País (a)	2.169.804,72	-	2.169.804,72	242.715,00	-	242.715,00
Material em Estoque	2.790,35	-	2.790,35	9.283,87	-	9.283,87
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	52.304.357,77	1.741.885,11	54.046.242,88	110.355,96	1.631.529,15	1.741.885,11
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda – Rec. (c)	(21.795.031,14)	-	(21.795.031,14)	-	-	-
Despesas Antecipadas (d)	875.173,28	-	875.173,28	451.074,36	-	451.074,36
TOTAL	33.692.282,19	1.741.885,11	35.434.167,30	1.464.716,68	1.631.529,15	3.096.245,83

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	356.146,39	-	356.146,39	194.069,55	-	194.069,55
Seguros Contratados a Receber	6.497,52	-	6.497,52	68,66	-	68,66
Plano de Saúde a Receber	3.820,62	-	3.820,62	-	-	-
Pendências a Regularizar – Banco Sicoob	207.998,05	-	207.998,05	11.384,63	-	11.384,63
Diferença de Caixa	25,00	-	25,00	-	-	-
Estoque de Pontos	-	-	-	2.682,77	-	2.682,77
Pendências Avais	549.967,05	-	549.967,05	34.509,39	-	34.509,39
Outros Devedores Diversos	1.045.350,09	-	1.045.350,09	-	-	-
TOTAL	2.169.804,72	-	2.169.804,72	242.715,00	-	242.715,00

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se à provisão de um bem dado em garantia, citado e integrado ao rol de itens disponíveis para a recuperação judicial do antigo proprietário. Desta forma a cooperativa singular, provisionou o valor contábil relativo ao ativo não financeiro mantido para venda seguindo os preceitos da Resolução CMN nº 4.747/2019 e normativos internos do Sicoob. Este provisionamento visa refletir de maneira adequada os impactos financeiros e operacionais decorrentes da situação de recuperação judicial do associado. A cooperativa, com seu corpo jurídico está acompanhando os desdobramentos relativos a esse processo judicial.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Móveis e Equipamentos em Estoque		65.937,65	-
Imobilizado em Curso (a)		2.550,00	148.989,68
Terrenos		1.967.500,00	1.237.500,00
Edificações	4%	2.004.666,65	2.004.666,65
Instalações	10%	736.323,52	682.234,25
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.772.852,09	3.311.011,53
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.431.293,93	1.270.307,55
Sistema de Segurança	10%	473.001,00	447.333,06
Sistema de Transporte	20%	766.512,21	304.697,09
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		1.046.789,62	894.784,40
Total de Imobilizado de Uso		12.267.426,67	10.301.524,21
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(1.089.883,56)	(1.009.693,32)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(239.288,28)	(169.392,11)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.796.511,28)	(2.403.663,20)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(183.813,90)	(58.860,03)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(248.429,45)	(125.068,60)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(4.557.926,47)	(3.766.677,26)
TOTAL		7.709.500,20	6.534.846,95

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os montantes do intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas De Processamento De Dados	20%	23.749,82	25.105,42
Intangível		23.749,82	25.105,42
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(23.361,62)	(24.501,22)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(23.361,62)	(24.501,22)
TOTAL		388,20	604,20

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	160.587.606,84	-	160.587.606,84	174.524.919,61	-	174.524.919,61
Depósito a Prazo (b)	338.124.924,42	142.387,24	338.267.311,66	446.718.749,03	122,74	446.718.871,77
TOTAL	498.712.531,26	142.387,24	498.854.918,50	621.243.668,64	122,74	621.243.791,38

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.



Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2024	% Carteira Total	31/12/2023	% Carteira Total
Maior Depositante	67.093.822,26	9,26%	205.136.794,46	23,08%
10 Maiores Depositantes	190.950.880,64	26,35%	383.013.955,81	43,09%
50 Maiores Depositantes	317.831.285,37	43,85%	523.338.020,90	58,87%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Depósitos a Prazo	(16.906.123,92)	(34.249.726,57)	(49.692.851,58)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(12.216.381,01)	(23.918.161,22)	(22.035.533,37)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(882.150,36)	(3.446.063,56)	(5.255.129,67)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(574.384,65)	(1.164.914,05)	(1.111.645,66)
TOTAL	(30.579.039,94)	(62.778.865,40)	(78.095.160,28)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário – LCI	9.225.415,91	–	9.225.415,91	53.081.268,19	–	53.081.268,19
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	86.801.686,38	132.928.668,11	219.730.354,49	82.984.015,21	128.106.999,82	211.091.015,03
TOTAL	96.027.102,29	132.928.668,11	228.955.770,40	136.065.283,40	128.106.999,82	264.172.283,22

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12.d – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	216.576.374,49	134.882.346,21	351.458.720,70	238.384.241,93	133.645.010,87	372.029.252,80
Recursos da Central	20.276.744,00	–	20.276.744,00	–	–	–
TOTAL	236.853.118,49	134.882.346,21	371.735.464,70	238.384.241,93	133.645.010,87	372.029.252,80

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média aproximada de 9% ao ano e correção pela taxa CDI, com vencimentos até 08/06/2033. As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 11% sobre a CDI ao ano, com vencimento até 05/11/2025.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasse do País – Instituições Oficiais	-	103.830.625,08	103.830.625,08	19.823.734,33	44.925.604,18	64.749.338,51
TOTAL	-	103.830.625,08	103.830.625,08	19.823.734,33	44.925.604,18	64.749.338,51

As taxas de juros praticadas nas operações de empréstimo com o BDMG correspondem a uma média de 12,90% ao ano, com vencimento até 10/10/2028.

c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	(16.275.861,12)	(33.731.375,11)	(31.582.376,62)
Cooperativa Central	(276.744,00)	(276.744,00)	(604.553,33)
Outras Instituições	(6.418.923,04)	(12.680.473,06)	(3.084.382,97)
TOTAL	(22.971.528,16)	(46.688.592,17)	(35.271.312,92)

15. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Correspondentes no País	93,07	-	93,07	84,56	-	84,56
TOTAL	93,07	-	93,07	84,56	-	84,56

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	1.441.135,60	-	1.441.135,60	7.261.687,79	-	7.261.687,79
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	6.500,00	-	6.500,00	40.595,23	-	40.595,23
Operações com Títulos e Valores Mobiliários – IOF a Recolher (b)	69.651,59	-	69.651,59	376.770,55	-	376.770,55
TOTAL	1.517.287,19	-	1.517.287,19	7.679.053,57	-	7.679.053,57

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio de Energia Elétrica e Gás	63.984,93	-	63.984,93	209.969,94	-	209.969,94
Convênio Saneamento	19.400,05	-	19.400,05	20.001,01	-	20.001,01
Ordens de Pagamento	895.000,02	-	895.000,02	6.978.820,48	-	6.978.820,48
Cobrança de Terceiros em Trânsito	460.023,90	-	460.023,90	50.169,66	-	50.169,66
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	2.726,70	-	2.726,70	2.726,70	-	2.726,70
TOTAL	1.441.135,60	-	1.441.135,60	7.261.687,79	-	7.261.687,79



(b) Em Operações com Títulos e Valores Mobiliários – IOF a Recolher estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito – IOF	65.451,78	-	65.451,78	361.341,91	-	361.341,91
Municipais	78,38	-	78,38	12.464,36	-	12.464,36
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.121,43	-	4.121,43	2.964,28	-	2.964,28
TOTAL	69.651,59	-	69.651,59	376.770,55	-	376.770,55

17. Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	2.007.683,89	327.930,75	2.335.614,64	1.176.888,93	2.169.497,06	3.346.385,99
Provisão Para Contingências (b)	-	2.616.164,29	2.616.164,29	-	2.148.402,52	2.148.402,52
TOTAL	2.007.683,89	2.944.095,04	4.951.778,93	1.176.888,93	4.317.899,58	5.494.788,51

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Coobrigações Prestadas	108.793.990,67	94.083.121,61
TOTAL	108.793.990,67	94.083.121,61

(b) Provisão para Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	-	9.031,47	-	8.240,19
PIS FOLHA	676.877,91	668.785,35	447.409,15	454.779,01
COFINS	1.373.607,66	1.373.607,66	1.180.748,71	1.180.748,71
Outras Contingências (b.1)	565.678,72	349.133,74	520.244,66	519.865,97
TOTAL	2.616.164,29	2.400.558,22	2.148.402,52	2.163.633,88

b.1) Movimentação das Provisões para Demandas Judiciais:

Descrição	Cível	Tributário	Total
Saldo em 01 janeiro de 2023	217.502,23	1.872.205,70	2.089.707,93
Constituição da provisão	13.033,07	104.134,15	117.167,22
Reversão da provisão	-	(179.126,63)	(179.126,63)
Atualização durante o exercício	-	120.654,00	120.654,00
Saldo em 31 de dezembro de 2023	230.535,30	1.917.867,22	2.148.402,52
Saldo em 01 janeiro de 2024	230.535,30	1.917.867,22	2.148.402,52
Constituição da provisão	11.147,10	154.051,90	165.199,00
Reversão da provisão	(13.033,07)	-	(13.033,07)
Atualização durante o exercício	-	315.595,84	315.595,84
Saldo em 31 dezembro de 2024	228.649,33	2.387.514,96	2.616.164,29

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB NOROESTE DE MINAS, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ R\$ 129.500,00 (em 2023 totalizando R\$ 64.750,00)**. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	-	-	-	2.118.624,06	-	2.118.624,06
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	91.107,42	-	91.107,42	57.377,56	-	57.377,56
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.001.384,73	-	1.001.384,73	847.700,52	-	847.700,52
Outros (a)	193.914,66	-	193.914,66	241.843,77	-	241.843,77
TOTAL	1.286.406,81	-	1.286.406,81	3.265.545,91	-	3.265.545,91

(a) A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	149.499,51	-	149.499,51	162.666,20	-	162.666,20
ISSQN a recolher	23.727,64	-	23.727,64	40.831,42	-	40.831,42
PIS faturamento a recolher	2.824,18	-	2.824,18	5.309,37	-	5.309,37
COFINS a recolher	17.863,33	-	17.863,33	33.036,78	-	33.036,78
TOTAL	193.914,66	-	193.914,66	241.843,77	-	241.843,77

19. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	6.185.621,80	-	6.185.621,80	7.996.760,19	-	7.996.760,19
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	1.553.836,54	-	1.553.836,54	1.764.700,66	-	1.764.700,66
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	4.585.121,38	-	4.585.121,38	3.908.702,68	-	3.908.702,68
Credores Diversos – País (d)	1.767.736,75	-	1.767.736,75	305.218,02	-	305.218,02
TOTAL	14.092.316,47	-	14.092.316,47	13.975.381,55	-	13.975.381,55



(a) A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados	-	-	-	621.719,82	-	621.719,82
Cotas de Capital a Pagar (a.1)	3.327.808,45	-	3.327.808,45	2.162.950,22	-	2.162.950,22
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	2.857.813,35	-	2.857.813,35	5.212.090,15	-	5.212.090,15
TOTAL	6.185.621,80	-	6.185.621,80	7.996.760,19	-	7.996.760,19

(a.1) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

© Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	2.560.085,39	-	2.560.085,39	2.197.155,48	-	2.197.155,48
Custos de Transações Interfinanceiras	28.438,43	-	28.438,43	17.783,76	-	17.783,76
Seguro Prestamista	837.186,14	-	837.186,14	781.756,58	-	781.756,58
Despesas com Cartões	400.988,95	-	400.988,95	308.744,11	-	308.744,11
Valores a Pagar – Domicílio Bancário	303.116,61	-	303.116,61	138.340,41	-	138.340,41
Segurança e Vigilância	62.042,33	-	62.042,33	2.668,71	-	2.668,71
Manutenção e Conservação de Bens	5.101,55	-	5.101,55	23.114,95	-	23.114,95
Transporte	-	-	-	31.508,21	-	31.508,21
Seguro	5.705,29	-	5.705,29	4.832,18	-	4.832,18
Compensação	14.419,78	-	14.419,78	217.224,90	-	217.224,90
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	368.036,91	-	368.036,91	185.573,39	-	185.573,39
TOTAL	4.585.121,38	-	4.585.121,38	3.908.702,68	-	3.908.702,68

(d) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	18.110,35	-	18.110,35	9.804,78	-	9.804,78
Valores a Repassar à Cooperativa Central	106.799,62	-	106.799,62	106.544,70	-	106.544,70
Saldos Credores – Encerramento C/C	196,32	-	196,32	196,32	-	196,32
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	65.802,67	-	65.802,67	40.335,00	-	40.335,00
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	719,86	-	719,86	-	-	-
Diferença de Caixa	5.016,00	-	5.016,00	4.624,00	-	4.624,00
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	256.830,07	-	256.830,07	5.504,73	-	5.504,73
Pendências a Regularizar	890.819,34	-	890.819,34	11.158,48	-	11.158,48
Desconto Folha Pgto – Crédito Consignado	104.166,50	-	104.166,50	97.130,83	-	97.130,83
Outros Credores Diversos – País	319.276,02	-	319.276,02	29.919,18	-	29.919,18
TOTAL	1.767.736,75	-	1.767.736,75	305.218,02	-	305.218,02

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas–partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas–partes.

No período de 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 409.500,00** com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	95.148.675,35	83.467.014,47
Quantidade de Cooperados	18.476	17.421

b) Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 31 de dezembro de 2024 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 124.836,25. Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de "Outros Eventos/Reservas".

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2024** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2023** da seguinte forma:

Para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 8.993.458,67;

Para Conta Capital, no valor de R\$ 9.000.000,00.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Perdas/Sobras do exercício	(25.501.963,61)	33.132.856,57
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	2.354.276,80	2.854.060,78
Base de cálculo das destinações	(23.147.686,81)	35.986.917,35
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	-	(16.194.112,81)
(-) Destinação para o FATES – atos cooperativos (b)	-	(1.799.345,87)
Perdas/Sobras à disposição da Assembleia Geral	(23.147.686,81)	17.993.458,67

a) O Fundo de Reserva é constituído pela destinação estatutária de percentual das sobras, deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), além de destinações adicionais deliberadas pela AGO. Sua função é reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. No exercício de 2024 a cooperativa apresentou Perdas, de modo que não houve destinação para esse Fundo.

b) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é constituído pela destinação estatutária de percentual das sobras e pelo Resultado do Ato Não Cooperativo (quando positivo). O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa. No exercício de 2024 a cooperativa apresentou Perdas, de modo que não houve destinação estatutária para o FATES.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.



21. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receita de prestação de serviços	8.441.517,63	7.503.431,88
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.210.058,41)	(1.196.921,63)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.490.738,70)	(1.181.216,60)
Resultado operacional	5.740.720,52	5.125.293,65
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(21.763.411,37)	149.181,68
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.022.690,85)	5.274.475,33
IRPJ/CSLL proporcionais	-	(2.118.771,99)
Deduções – Receitas com associados (a)	(5.782.971,14)	(4.214.023,22)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(21.805.661,99)	(1.058.319,88)

(a) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões – SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao Fates de Resultados com Não Associados.

22. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	256.256,85	497.132,75	500.074,76
Rendas De Empréstimos	50.069.864,59	94.753.583,62	70.845.237,87
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	1.092.428,06	2.123.330,72	1.761.692,29
Rendas De Financiamentos	5.349.563,41	10.759.826,13	12.303.193,69
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Livres	4.696.262,31	10.334.688,32	11.577.920,82
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados à Vista	4.547.772,17	10.782.340,59	7.712.620,90
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	2.566.384,14	6.412.155,44	10.129.838,47
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados de LCA	6.387.328,14	10.408.095,00	8.468.976,12
Rendas De Financiamentos Rurais – Recursos de Fontes Públicas	556.389,85	1.008.938,50	543.486,65
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	42.675,72	45.301,48	5.001,95
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	3.939.959,75	4.787.798,75	983.384,13
TOTAL	79.504.884,99	151.913.191,30	124.831.427,65

23. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas De Captação	(30.579.039,94)	(62.778.865,40)	(78.095.160,28)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(22.971.528,16)	(46.688.592,17)	(35.271.312,92)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(47.074.960,52)	(75.000.807,84)	(20.526.963,46)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	17.641.836,08	31.291.329,76	16.840.136,01
Reversões de Provisões para Outros Créditos	401.161,11	691.988,02	332.740,60
Provisões para Operações de Crédito	(62.281.067,32)	(102.036.205,69)	(34.504.873,39)
Provisões para Outros Créditos	(2.836.890,39)	(4.947.919,93)	(3.194.966,68)
TOTAL	(100.625.528,62)	(184.468.265,41)	(133.893.436,66)

24. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Cobrança	501.462,79	973.477,79	810.334,07
Rendas por Serviços de Pagamento	4.249.845,30	7.733.826,02	3.679.295,87
Rendas de Convênios	81.748,51	178.161,74	235.023,57
Rendas de Comissão	3.025.364,47	6.922.584,27	6.331.448,82
Rendas de Credenciamento	-	4.341,15	7.165,19
Rendas de Cartões	398.656,00	870.240,55	996.083,24
Rendas de Outros Serviços	351.383,89	639.458,72	437.082,31
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	874.450,46	1.332.879,90	216.044,22
TOTAL	9.482.911,42	18.654.970,14	12.712.477,29

25. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	1.627.290,47	2.724.816,48	1.990.811,03
Rendas de Serviços Prioritários – PF	159.007,40	348.352,50	365.285,32
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	19.651,80	35.549,30	24.415,00
Rendas de Serviços Especiais – PF	27.784,10	52.043,10	49.304,00
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	1.542.756,11	2.331.020,14	1.455.376,43
TOTAL	3.376.489,88	5.491.781,52	3.885.191,78

26. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal	(144.848,90)	(225.456,50)	(135.041,43)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.672.676,00)	(3.153.326,18)	(1.863.565,88)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(2.853.031,43)	(5.402.772,12)	(3.531.175,63)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(2.580.723,50)	(5.313.597,80)	(4.128.907,66)
Despesas de Pessoal – Proventos	(6.837.186,16)	(13.946.079,10)	(11.316.483,20)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(12.546,72)	(27.422,17)	(74.003,40)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(27.588,52)	(58.567,97)	(136.463,72)
TOTAL	(14.128.601,23)	(28.127.221,84)	(21.185.640,92)

27. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(167.711,27)	(339.060,68)	(248.935,24)
Despesas de Aluguéis	(463.547,45)	(971.167,32)	(789.511,49)
Despesas de Comunicações	(191.470,31)	(391.520,62)	(453.074,41)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(161.319,84)	(492.332,75)	(564.365,51)
Despesas de Material	(233.218,08)	(534.121,31)	(170.547,26)
Despesas de Processamento de Dados	(1.079.034,70)	(2.337.608,69)	(1.512.219,64)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(802.645,04)	(1.678.899,38)	(1.471.171,56)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(300.043,23)	(490.841,65)	(205.708,00)
Despesas de Publicações	-	(11.950,00)	(12.052,00)
Despesas de Seguros	(46.570,23)	(129.045,22)	(112.218,55)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.280.106,68)	(2.338.809,34)	(1.959.717,99)
Despesas de Serviços de Terceiros	(400.932,08)	(748.936,30)	(765.876,12)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(471.614,17)	(942.056,47)	(845.172,84)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.194.423,32)	(1.765.155,28)	(506.232,53)
Despesas de Transporte	(176.178,46)	(368.182,19)	(322.862,70)
Despesas de Viagem no País	(124.634,79)	(246.179,48)	(220.698,74)
Despesas de Depreciação/Amortização	(483.790,80)	(923.049,81)	(597.186,34)
Outras Despesas Administrativas (a)	(2.069.460,58)	(3.899.702,85)	(2.672.576,73)
TOTAL	(9.646.701,03)	(18.608.619,34)	(13.430.127,65)



a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Livros jornais e revistas	(939,82)	(949,77)	(384,83)
Condomínio	(19.762,69)	(19.762,69)	-
Emolumentos judiciais e cartorários	(775.144,75)	(1.378.287,98)	(331.549,77)
Copa/cozinha	(9.372,90)	(14.054,73)	(11.252,75)
Lanches e refeições	(118.866,58)	(266.906,19)	(198.269,79)
Uniformes e vestuários	(532,28)	(9.933,08)	(78.763,00)
Contribuição a OCE	(133.191,62)	(225.208,43)	(194.778,54)
Taxas da junta comercial	(25,64)	(38,46)	-
Impostos e taxas	(31.882,42)	(32.355,21)	-
Medicamentos	(184,80)	(196,30)	(541,32)
Marcas e patentes	(700,00)	(5.200,00)	-
Mensalidades diversas	(7.113,70)	(20.807,80)	(32.732,66)
Coordenadores de UAR	(522,04)	(1.009,94)	(731,82)
Rateio de despesas da Central	(697.095,21)	(1.332.349,96)	(1.243.704,01)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(91.924,50)	(241.435,74)	(248.930,88)
Desp. Centro de serv. Compart. - CCS	(151.647,11)	(293.828,62)	(258.549,45)
Outras despesas indedutíveis	(15.939,70)	(31.054,59)	(31.954,18)
Outras despesas administrativas	(14.614,82)	(26.323,36)	(40.433,73)
TOTAL	(2.069.460,58)	(3.899.702,85)	(2.672.576,73)

28. Dispendios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Despesas Tributárias	(1.535.017,10)	(2.873.538,71)	(756.875,33)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(157.608,80)	(357.496,90)	(343.946,76)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(128.221,81)	(292.247,79)	(300.137,28)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(20.836,03)	(47.490,25)	(48.772,33)
TOTAL	(1.841.683,74)	(3.570.773,65)	(1.449.731,70)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	4.293.923,18	4.696.508,94	482.415,96
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	550.890,20	593.587,13	513.141,76
Dividendos	-	60.520,96	61.792,17
Distribuição de sobras da central	-	317.593,93	767.901,66
Atualização depósitos judiciais	96.838,65	330.503,69	110.930,96
Rendas de Repasses Interfinanceiros	480.033,39	868.151,51	481.426,17
Outras rendas operacionais	296.116,47	337.181,36	29.481,39
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	2.272.022,84	4.641.754,29	4.349.848,22
Juros ao Capital Recebidos da Central	4.722.286,84	4.722.286,84	4.551.353,76
TOTAL	12.712.111,57	16.568.088,65	11.348.292,05

30. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito – Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(168.776,29)	(168.776,29)	(1.006,84)
Outras Despesas Operacionais	(919.841,75)	(3.224.556,39)	(1.696.475,54)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(4.116.334,82)	(7.205.876,81)	(2.967.656,35)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(7.286,62)	(18.450,50)	(22.825,36)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(160.946,56)	(388.351,90)	(337.226,62)
Outras Contribuições Diversas	(134.534,15)	(288.539,38)	(366.696,19)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(11.866,35)	(24.457,53)	(40.557,15)
Perdas – Fraudes Externas	(30.500,00)	(45.016,00)	(145.307,53)
Perdas – Práticas Inadequadas	(592,00)	(592,00)	-
Perdas – Falhas em Sistemas de TI	(177,73)	(377,73)	(1.854,07)
Perdas – Falhas de Gerenciamento	(161,20)	(473,19)	(3.839,32)
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(1.624.079,79)	(2.296.473,94)	(2.845.707,06)
Despesas Vinculadas aos Fundos Voluntários	-	-	(8.450,00)
TOTAL	(7.175.097,26)	(13.661.941,66)	(8.437.602,03)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Provisões/Reversões para Contingências	(171.579,96)	(445.234,87)	(61.129,67)
Provisões para Contingências	(171.579,96)	(458.267,94)	(240.256,30)
Reversões de Provisões para Contingências	-	13.033,07	179.126,63
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(542.880,95)	1.010.771,35	(2.122.664,95)
Provisões para Garantias Prestadas	(1.695.140,70)	(2.950.271,32)	(3.869.815,37)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.152.259,75	3.961.042,67	1.747.150,42
TOTAL	(714.460,91)	565.536,48	(2.183.794,62)

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	4.000,00	4.000,00	19.902,72
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	68.070,00
Ganhos de Capital	13.482,79	29.165,65	21.434,81
Rendas de Aluguéis	6.600,00	8.800,00	-
Outras Rendas Não Operacionais	5.607,60	23.350,97	72.043,60
(-) Perdas de Capital	(24.379,14)	(24.607,86)	(31.597,50)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(628,42)	(9.088,99)	(671,95)
Provisões/Reversões Não Operacionais (a)	(21.795.031,14)	(21.795.031,14)	-
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	153.841,86	153.841,86	-
TOTAL	(21.790.348,31)	(21.763.411,37)	149.181,68

(a) Provisão devido à impossibilidade de venda de ativos não financeiros mantidos para venda (Imóvel), em virtude de processo de recuperação judicial.

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.



34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

34.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 art.44.

Natureza da Operação	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Operação de crédito	35.033.958,57	26.842.169,25
PCLD – Provisão de crédito	400.408,50	163.654,12
Taxa média (a.m.)	2,07%	3,73%
Prazo médio (meses)	138,99	110,28
Operações Passivas		
Depósitos	12.246.557,27	1.993.276,50
Letra de Crédito Agronegócio – LCA	1.100.020,30	1.613.888,21
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	10.365,27	142.555,94
Taxa Média Depósitos (% CDI a.m.)	94,38%	95,21%
Taxa Média – LCA (a.m.)	0,8735%	0,8465%
Taxa Média – LCI (a.m.)	0,8383%	0,8170%
Prazo Médio Depósitos (meses)	115,92	250,48
Prazo Médio – LCA (meses)	23,66	23,99
Prazo Médio – LCI (meses)	15,30	15,76
Garantias prestadas	142.515.019,30	140.896.586,21
Capital social	2.208.206,73	2.389.604,16
Remuneração	31/12/2024	31/12/2023
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(3.116.464,67)	(1.849.712,30)
Encargos sociais	(654.839,34)	(397.105,41)
Benefícios	(36.861,51)	(13.853,58)

4.2 Cooperativa Central

O SICOOB NOROESTE DE MINAS, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB NOROESTE DE MINAS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Operações Ativas		
Ativo – Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Nota 4. a	288.251.413,16	489.550.507,99
Ativo – Participações de Cooperativas – Nota 5. a	48.259.632,43	43.139.113,82
Ativo – Rendimentos Centralização Financeiras a Receber – Nota 7. b	2.775.146,93	4.461.615,29
Total de Operações Ativas	339.286.192,52	537.151.237,10
Operações Passivas		
Passivo – Repasses Interfinanceiros – Nota 14. a	20.276.744,00	-
Total de Operações Passivas	20.276.744,00	-
Receitas	31/12/2024	31/12/2023
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4	32.267.122,49	54.785.333,99
Despesas		
Rateio de Despesas da Central – Nota 27- a	(1.332.349,96)	(1.243.704,01)
Total das Despesas	(1.332.349,96)	(1.243.704,01)

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência (PR)	136.626.066,88	156.313.693,48
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.056.163.543,05	1.033.057.647,91
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	12,93	15,13
Imobilizado para cálculo do limite	7.709.500,20	6.534.846,95
Índice de imobilização (limite 50%) %	5,64	4,18

36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.



A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	2º sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Contribuição Previdência Privada	(87.460,86)	(173.874,72)	(89.244,42)
TOTAL	(87.460,86)	(173.874,72)	(89.244,42)

37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).



Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1(um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

37.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das

atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

37.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:



- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

37.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

UNAÍ-MG

ALON DA COSTA VALE
DIRETOR ADMINISTRATIVO

CAIO VINICIUS DA SILVA ALBUQUERQUE
DIRETOR DE OPERAÇÕES

DANIEL BEN HUR
DIRETOR DE NEGÓCIOS

WILLIANE FERNANDA BARROSO
CONTADORA – CRC/MG 092.906–O

PARECER DA AUDITORIA





Parecer Sobre Demonstrações Contábeis

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito Noroeste de Minas Ltda. - SICOOB NOROESTE DE MINAS

Unai - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito Noroeste de Minas Ltda. - SICOOB NOROESTE DE MINAS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB NOROESTE DE MINAS** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas



evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 28 de março de 2025.



Júlio César Toledo de Carvalho
Contador CRC MG 069261/O

Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL





Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Noroeste de Minas Ltda. – Sicoob Noroeste de Minas, reunidos em 26 de março e 03 de abril de 2025, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Unai/MG, 03 de abril de 2025.

BRUNO ALTINO DE BARROS
CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO

MARCUS ANTÔNIO RIBEIRO DE CASTRO
CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO

JAICLER FERREIRA DE ANDRADE
CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO



SICOOB

O QUE É O SICOOB





Imagine mais de 8,5 milhões de pessoas construindo juntas um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira: este é o Sicoob – Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil. Hoje, somos centenas de cooperativas financeiras com atuação em todos os estados brasileiros, sempre regidas por esses valores.

Quem faz parte do Sicoob conta com mais de 4,6 mil pontos de atendimento, milhares de caixas eletrônicos e uma diversidade de canais digitais que permitem o acesso a um portfólio completo de produtos e serviços financeiros – como conta corrente, investimentos, crédito, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança e muito mais –, com taxas bem mais justas que as encontradas no mercado financeiro convencional.

Isso acontece porque, aqui, quem se associa não é apenas um cliente: é um cooperado e, como dono do empreendimento, participa democraticamente das decisões e dos resultados financeiros – resultados esses que são reinvestidos no desenvolvimento regional, em um círculo virtuoso de prosperidade socioeconômica.



Entenda o Sicoob

O Sicoob está organizado em três níveis operacionais que vinculam cooperativas singulares, centrais e o Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

- As cooperativas singulares são as entidades que prestam atendimento direto aos cooperados. Elas têm atuação local e estão presentes em todos os estados e no Distrito Federal;
- As cooperativas centrais são as entidades regionais que promovem a integração sistêmica das cooperativas singulares a elas filiadas, coordenando-as e oferecendo-lhes apoio. Hoje, o Sicoob opera com 14 centrais distribuídas pelo território nacional;
- O CCS tem por finalidade representar institucionalmente o Sistema e é responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas de todo o Sistema.

Integram o CCS:

- Uma confederação;
- Um banco cooperativo;
- Um instituto voltado para o investimento social estratégico;
- Uma distribuidora de títulos e valores mobiliários;
- Uma processadora e bandeira de cartões;
- Uma administradora de consórcios;
- Uma entidade fechada de previdência complementar;
- Uma seguradora do ramo vida e previdência.




PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.



Sicoob Noroeste de Minas faz história na CNV 2024

A Campanha Nacional de Vendas (CNV) é um programa sistêmico do Sicoob, criado para sincronizar ações entre as cooperativas e impulsionar a receita de produtos e serviços. Por meio de ações estratégicas e do engajamento das equipes, a CNV tem sido um grande impulsionador do crescimento e do fortalecimento do cooperativismo financeiro.

Em 2024, o Sicoob Noroeste de Minas alcançou um feito histórico ao conquistar dois troféus inéditos na CNV, o **Troféu Fidelidade**, considerados o "Oscar de Vendas" do sistema Sicoob. A premiação foi conquistada através do Combo Recebimento e Pagamento, que avalia o desempenho dos produtos Sipag, Sicoobcard, Cobrança Bancária e Coopcerto.

Duas agências se destacaram nacionalmente nessa conquista: a Agência Centro, comandada pelo

gerente Domingos Divino, e a Agência Buritis, representada pela gerente Cleonice Lima. Ambas superaram as metas com excelência, demonstrando alto desempenho e comprometimento de toda equipe, o que garantiu o reconhecimento com o Troféu Fidelidade na CNV 2024.

Além dos troféus, ao longo de 2024, o Sicoob Noroeste de Minas também conquistou sete viagens nacionais como reconhecimento pelo excelente desempenho nas ações dentro da CNV. Esse resultado comprova o engajamento das equipes, que trabalharam com foco, estratégia e dedicação para fortalecer ainda mais a cooperativa.

O ano de 2024 também foi marcado por outro feito extraordinário: atingimos a maior receita de produtos e serviços da história da cooperativa, com **R\$ 29,2 milhões**, um crescimento de 39% em relação ao ano de 2023, reforçando que estamos no caminho certo,

tornando o Sicoob Noroeste de Minas cada vez mais forte, sustentável e competitivo.

Essas premiações não são apenas símbolos de vitória, mas sim o reflexo do esforço coletivo e do compromisso dos nossos colaboradores com a excelência.

Mas todas essas conquistas têm um propósito maior; de garantir que nossos cooperados tenham acesso a um portfólio completo de soluções financeiras, com qualidade, eficiência e vantagens reais.

O Sicoob Noroeste de Minas segue firme na missão de crescer junto com nossos associados, oferecendo produtos e serviços que fazem a diferença no dia a dia de cada um, fortalecendo o cooperativismo e promovendo justiça financeira e prosperidade!

Thiago Tavares

Gerente de Estratégia de Negócios



Produtos e Serviços do Sicoob: soluções completas para a vida financeira dos associados

O Sicoob é uma das maiores instituições financeiras cooperativas do país e se destaca por oferecer um portfólio completo de produtos e serviços, que atendem tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Com o diferencial do relacionamento próximo e do modelo cooperativo, o Sicoob entrega soluções financeiras com **taxas mais justas, atendimento humanizado e participação dos associados nas decisões** da cooperativa.

Entre os principais produtos e serviços oferecidos estão:

Contas Correntes e Poupança



Soluções para o dia a dia com acesso a canais digitais, cartão múltiplo, saques, depósitos, transferências e gestão financeira com total praticidade.

Cartões Sicoobcard



Cartões de crédito e débito com bandeira nacional e internacional, programas de recompensas, benefícios exclusivos e condições acessíveis.

Crédito e Financiamentos



Diversas linhas de crédito para atender diferentes necessidades, como crédito pessoal, crédito consignado, capital de giro, financiamento de veículos, imóveis, máquinas e equipamentos.

Investimentos



Opções seguras e acessíveis para fazer o dinheiro render, com aplicações em RDC, LCA, fundos de investimento, entre outros, sempre com orientação profissional.



Seguros



Proteção completa para associados e seus patrimônios, com seguros de vida, automóveis, residenciais, empresariais, rurais, entre outros.

Consórcios



Soluções inteligentes para quem deseja planejar a aquisição de bens, como imóveis e veículos, com parcelas acessíveis e sem juros.

Previdência Complementar



Planos de previdência privada para garantir um futuro mais tranquilo, com contribuições flexíveis e rentabilidade de longo prazo.

Maquininha Sipag



Solução completa para recebimentos com cartão de débito, crédito e PIX, com taxas competitivas, antecipação de recebíveis e integração ao sistema de gestão do negócio.

Canais Digitais



Aplicativo, internet banking, caixas eletrônicos e atendimento remoto, garantindo comodidade, agilidade e segurança em todas as operações.

Mais do que uma instituição financeira, o Sicoob é um parceiro do desenvolvimento local. Ao utilizar os produtos e serviços da cooperativa, o associado fortalece a economia da própria região e participa de um sistema que **valoriza as pessoas, compartilha resultados e transforma realidades.**

 **SICOOB**
Noroeste de Minas

Mais
que uma escolha
FINANCEIRA. 

**Great
Place
To
Work.®**

Certificada

Mar/2024 - Mar/2025

BRASIL

TM

 **SICOOB**
Noroeste de Minas

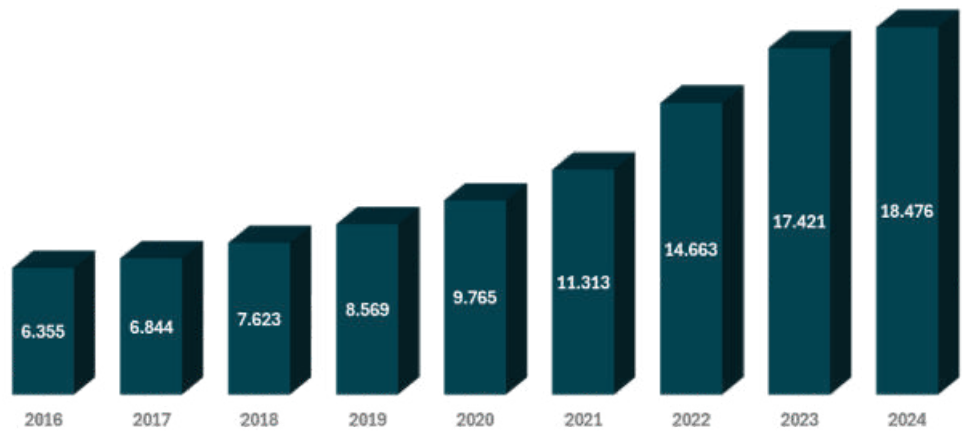
Mais
que uma escolha
FINANCEIRA. 

INDICADORES DE DESEMPENHO



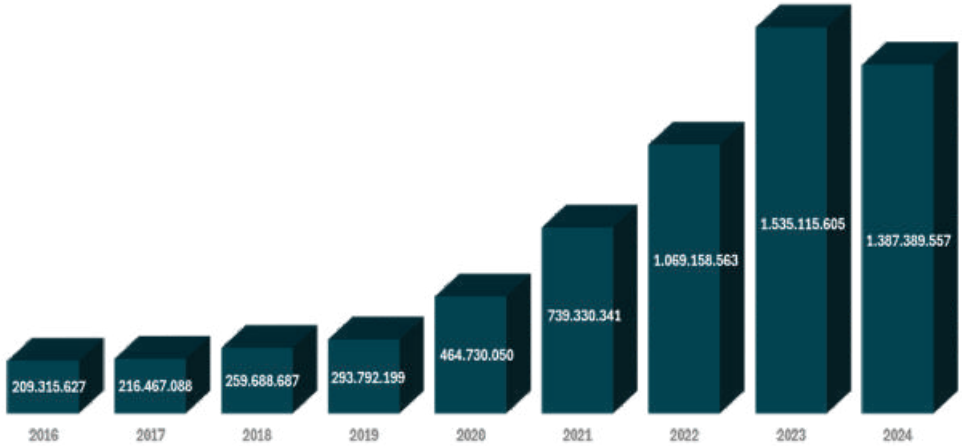


Total de Associados



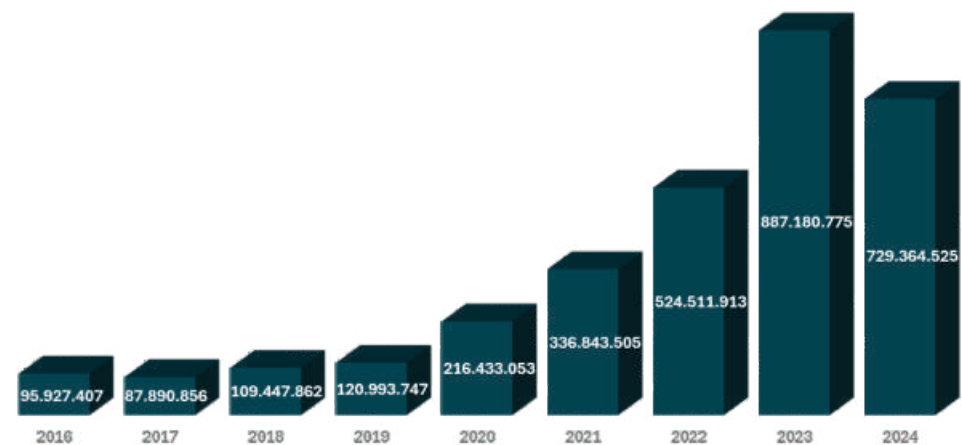
EVOLUÇÃO	
2016	-
2017	7,69%
2018	11,38%
2019	12,41%
2020	13,96%
2021	15,85%
2022	29,61%
2023	18,81%
2024	6,06%
TOTAL DO PERÍODO	190,73%

Ativo e Passivo Total



EVOLUÇÃO	
2016	-
2017	3,42%
2018	19,97%
2019	13,13%
2020	58,18%
2021	59,09%
2022	44,61%
2023	43,58%
2024	-9,62%
TOTAL DO PERÍODO	592,82%

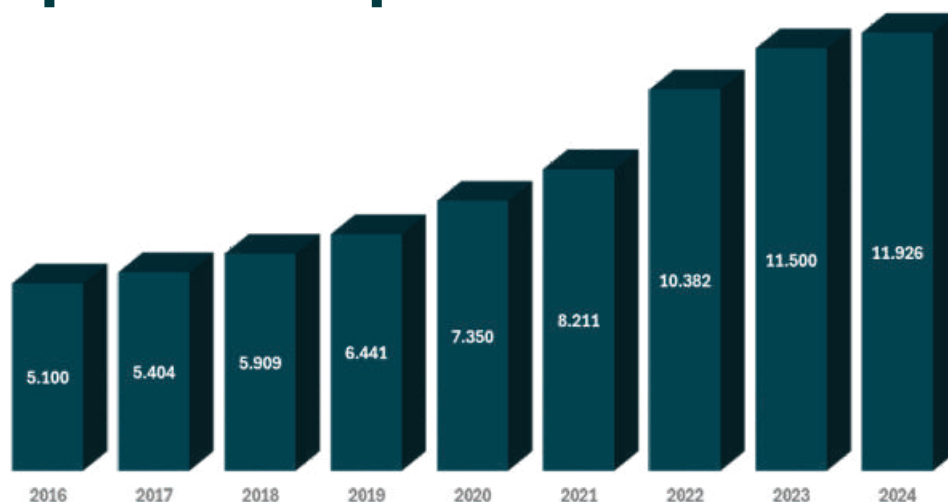
Depósitos Totais



EVOLUÇÃO	
2016	-
2017	-8,38%
2018	24,53%
2019	10,55%
2020	78,88%
2021	55,63%
2022	55,71%
2023	69,14%
2024	-17,79%
TOTAL DO PERÍODO	660,33%

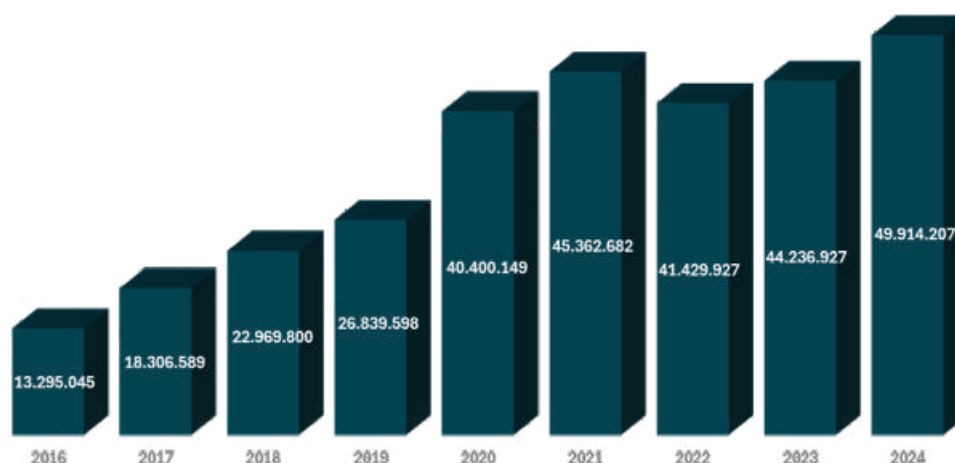
** Destacamos a evolução no número de aplicadores alinhado com a estratégia de pulverização de depósitos, gerando mais sustentabilidade e redução da concentração.

Depósitos – Aplicadores



EVOLUÇÃO	
2016	–
2017	5,96%
2018	9,34%
2019	9,00%
2020	14,11%
2021	11,71%
2022	26,44%
2023	10,77%
2024	3,70%
TOTAL DO PERÍODO	133,84%

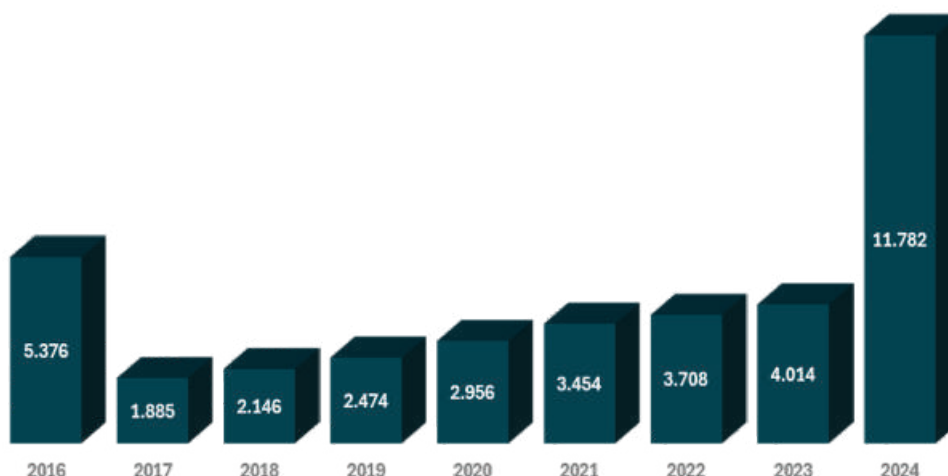
Poupança



EVOLUÇÃO	
2016	–
2017	37,69%
2018	25,47%
2019	16,85%
2020	50,52%
2021	12,28%
2022	–8,67%
2023	6,78%
2024	12,83%
TOTAL DO PERÍODO	275,43%

**Evidenciando a pulverização do crédito.

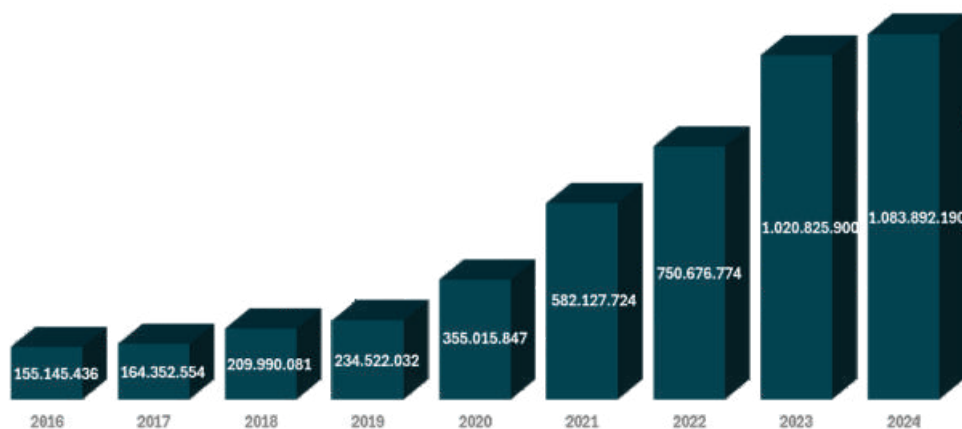
Poupança – Poupadores



EVOLUÇÃO	
2016	–
2017	–64,94%
2018	13,85%
2019	15,28%
2020	19,48%
2021	16,85%
2022	7,35%
2023	8,25%
2024	193,52%
TOTAL DO PERÍODO	119,16%



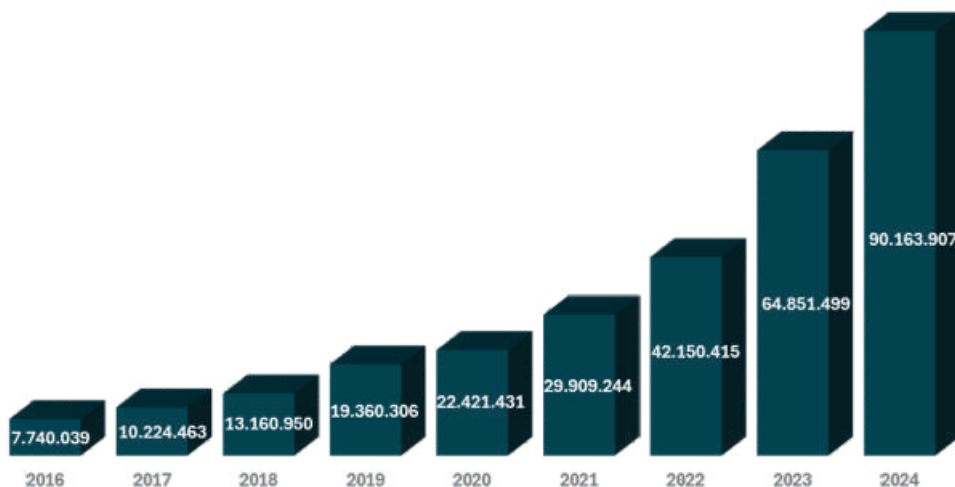
Operações de Crédito



EVOLUÇÃO	
2016	-
2017	5,93%
2018	27,77%
2019	11,68%
2020	51,38%
2021	63,97%
2022	28,95%
2023	35,99%
2024	6,18%
TOTAL DO PERÍODO	598,63%

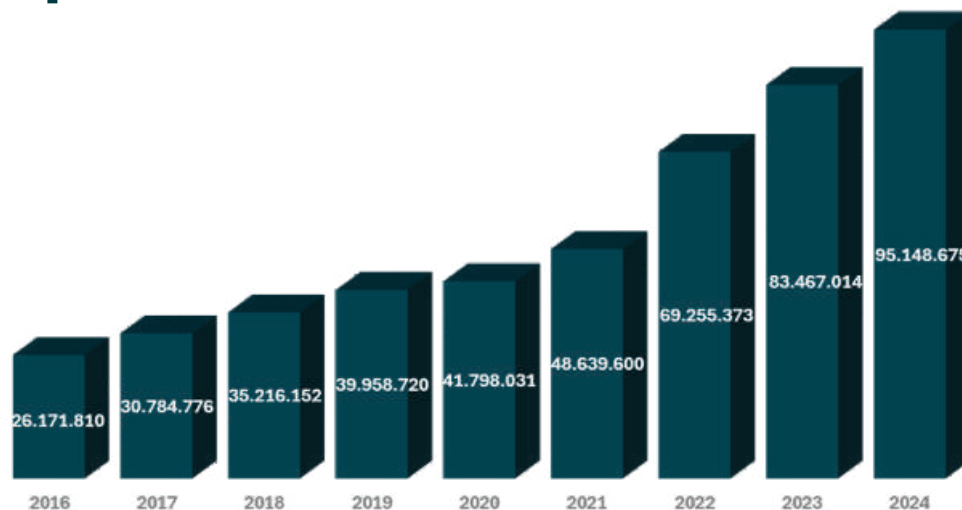
** Crescimento da carteira alinhado ao apetite de risco diante do cenário atual, com o objetivo de redução das concentrações e pulverização.

Reserva



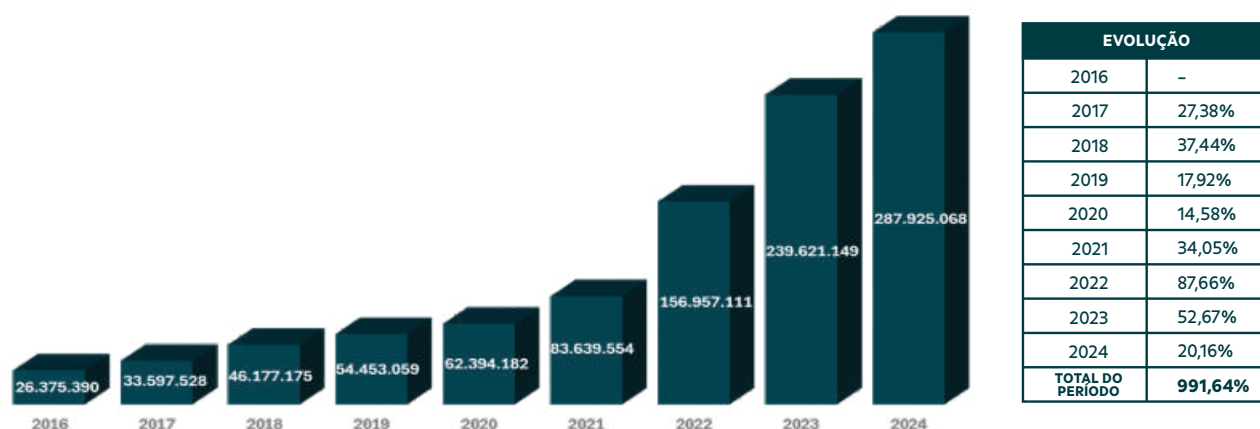
EVOLUÇÃO	
2016	-
2017	32,10%
2018	28,72%
2019	47,10%
2020	15,81%
2021	33,40%
2022	40,93%
2023	53,86%
2024	39,03%
TOTAL DO PERÍODO	1.064,90%

Capital Social

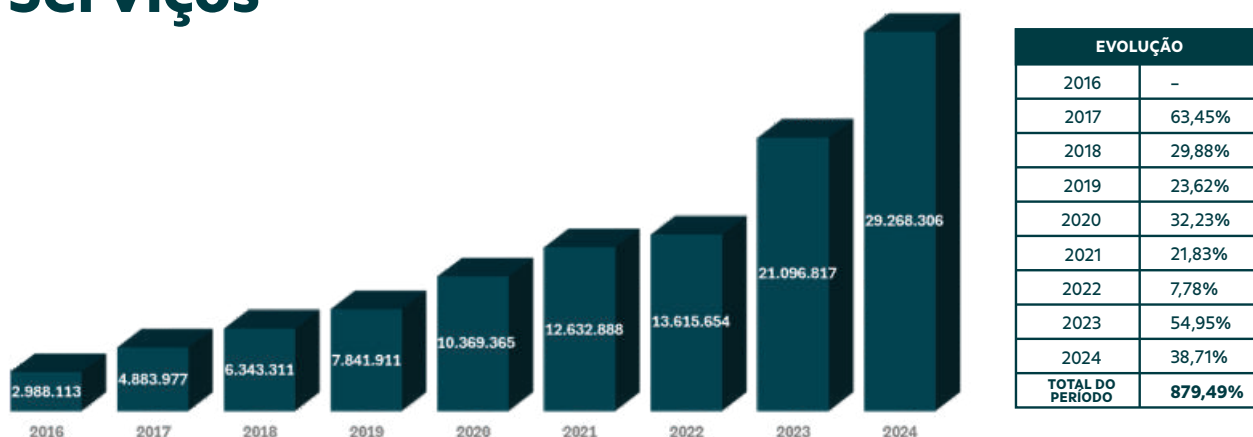


EVOLUÇÃO	
2016	-
2017	17,63%
2018	14,39%
2019	13,47%
2020	4,60%
2021	16,37%
2022	42,38%
2023	20,52%
2024	14,00%
TOTAL DO PERÍODO	263,55%

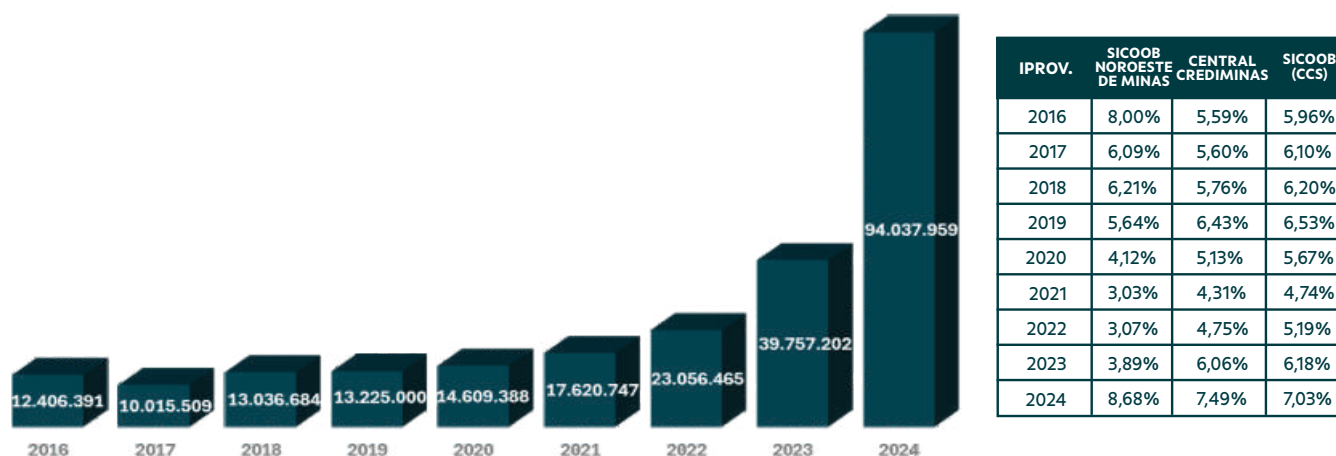
Faturamento



Receita de Produtos e Serviços



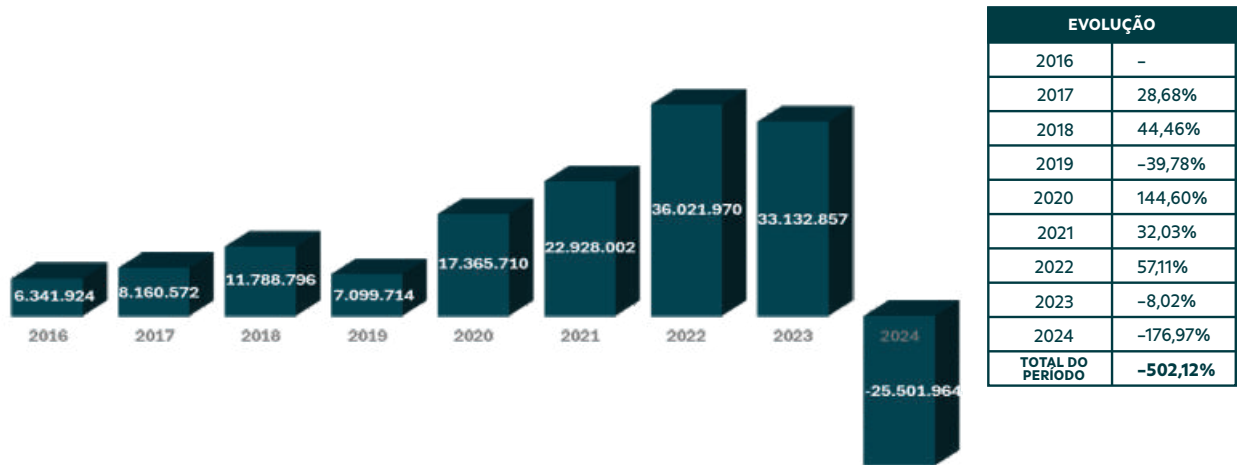
Provisão de Crédito



** A provisão de crédito é a reserva feita para cobrir possíveis perdas com inadimplência de associados, visando garantir a saúde financeira e mitigar os riscos de crédito.

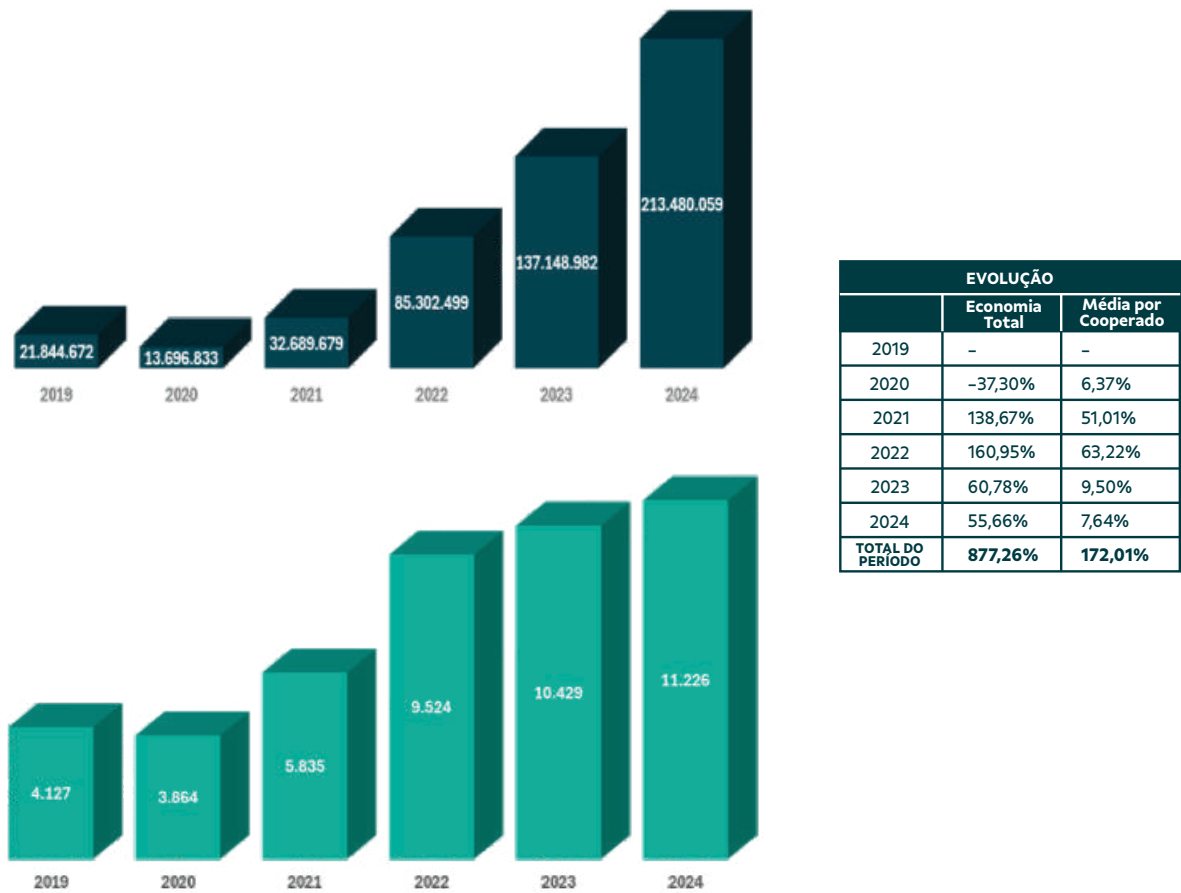


Resultado Financeiro



** Resultado financeiro já deduzido ao FATES.

Ganho Social



** É o impacto positivo gerado pela cooperação, que inclui não apenas os resultados, mas também os benefícios sociais, como o aumento do bem-estar dos associados.

Cooperar é cuidar. E quem é Sicoob tem benefícios que comprovam isso.

No **Sicoob Noroeste de Minas**, ser cooperado é ter acesso a vantagens reais, pensadas para valorizar sua vida em todas as fases. E o melhor: **você já participa de tudo isso só por ser associado.**

Auxílio Saúde-Educação



Apoio direto à qualidade de vida dos nossos cooperados e suas famílias. São sorteios gratuitos que ajudam a custear despesas com saúde e educação — e você já está concorrendo automaticamente, sem precisar se inscrever.

Auxílio Familiar



Cobertura de até R\$ 6.000,00 para despesas com funeral, garantindo tranquilidade em momentos delicados.

Um benefício gratuito, oferecido com cuidado e respeito a quem faz parte da nossa cooperativa.

Resgate Eventual



Possibilidade de resgatar cotas-partes em condições especiais, disponível para cooperados com:

- 65 anos de idade e 35 anos de associação, ou
- 85 anos de idade, independente do tempo de associação.

Mais segurança e autonomia para você, quando mais precisar.

Sicoob Noroeste de Minas. Mais que uma escolha financeira, uma parceria para a vida toda.





Fique atento: proteja seus dados e seu dinheiro!

A segurança do seu dinheiro também é prioridade no Sicoob. Por isso, fique de olho nessas dicas para evitar golpes e fraudes:

Nunca compartilhe senhas ou códigos

O Sicoob **nunca solicita senhas, tokens ou códigos por telefone, e-mail ou mensagens**. Mesmo que o número pareça confiável, **não informe seus dados**.

Cuidado com links suspeitos

Mensagens com links para “atualizar cadastro” ou “liberar limite” podem ser tentativas de golpe. **Sempre acesse o app Sicoob ou entre em contato direto com a cooperativa**.

Desconfie de ligações ou mensagens com urgência

Golpistas usam o medo e a pressa para enganar. Se receber uma ligação pedindo ações rápidas, **desligue e procure seu gerente**.

Use apenas canais oficiais

Baixe o app Sicoob nas lojas oficiais e fale com a gente pelos canais seguros. Em caso de dúvida, vá até uma de nossas agências.

Dica extra:

Ative notificações no app Sicoob para acompanhar movimentações em tempo real.

Prevenir é sempre o melhor caminho. Sicoob Noroeste de Minas, ao seu lado com segurança e responsabilidade.



RETROSPECTIVA 2024





Ser Sicoob +Agro: Fortalecendo as Comunidades Rurais

Em 2024, o **projeto Ser Sicoob +Agro** levou conhecimento e oportunidades para diversas comunidades rurais da região, reforçando o compromisso do Sicoob Noroeste de Minas com o desenvolvimento sustentável do campo. A iniciativa com a participação do **coordenador de Investimento Social e Estratégico, Rildo Soares**, que ministrou palestras sobre **educação financeira**, fornecendo aos produtores rurais e suas famílias orientações

inovadoras para a gestão de seus recursos e negócios.

O projeto reflete um dos **princípios fundamentais do cooperativismo: o interesse pela comunidade**, promovendo inclusão, conscientização e autonomia financeira. Com essa ação, o Sicoob Noroeste de Minas reafirma sua missão de **transformar realidades e contribuir com o crescimento das comunidades onde está presente.**



Campanha Capital Premiado – Especial 30 Anos

Em comemoração aos seus 30 anos, o Sicoob Noroeste de Minas promoveu a **Campanha Capital Premiado – Edição Especial**, reconhecida como uma das maiores já realizadas pela cooperativa. A cada **R\$ 100 integralizados no capital social**, o associado recebia um número da sorte e concorria a **prêmios semanais de R\$ 1.000,00** em cartão premiação, além de **três Fiat Mobi 0km**.

A campanha teve início em grande estilo: o **primeiro carro foi sorteado no dia do aniversário de 30 anos da cooperativa**, marcando a data com celebração e reconhecimento aos associados. A cada semana, os contemplados com os cartões premiação de R\$ 1.000 demonstravam grande alegria e surpresa, reforçando o engajamento e a proximidade entre cooperativa e associados ao longo de toda a ação.



Entre os ganhadores dos carros, destaque para um associado da cidade de **Arinos**, que foi surpreendido pela premiação e contou que **nem imaginava receber um presente tão especial**. O encerramento da campanha também foi simbólico: a entrega do último Fiat Mobi ocorreu na **véspera de Natal**, fechando o ano com gratidão e espírito cooperativista.

Mais do que distribuir prêmios, a **Campanha Capital Premiado** celebrou uma trajetória construída com cooperação, confiança e pertencimento, incentivando o fortalecimento do capital social e retribuindo, de forma concreta, o apoio dos associados ao longo desses 30 anos de história.



Workshop PertenSer

17/02/2024

No dia 17 de fevereiro de 2024, vivemos um momento especial. O Workshop PertenSer reuniu os colaboradores do Sicoob Noroeste de Minas em um encontro marcante.

Foi um dia de conexão e fortalecimento da equipe. Cada colaborador foi valorizado como peça essencial para o sucesso da cooperativa.

Com dinâmicas e reflexões, despertamos o senso de

pertencimento, colaboração e engajamento. Também enfrentamos nossas barreiras internas e reforçamos que juntos somos capazes de superá-las.

O PertenSer foi um passo firme rumo a um ano de evolução e grandes conquistas.



Agência PA Capul Comemora 10 anos

29/02/2024

No dia 22 de fevereiro de 2024, a agência PA Capul comemorou 10 anos de histórias, conquistas e cooperação.

A data foi comemorada com um coffee break especial para os associados, em um momento de gratidão e conexão. Uma década de parceria que reafirma nosso compromisso em crescer juntos, com confiança, proximidade e propósito.

AGEO Presencial

16/03/2024

No dia **16 de março**, o Sicoob Noroeste de Minas realizou sua **Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária**, um momento de grande importância para a transparência, a participação e o fortalecimento de nossa cooperativa.

Durante o encontro, foram apresentados os **resultados do exercício de 2023**, destacando o crescimento sólido, os avanços em soluções financeiras e o impacto positivo gerado nas comunidades onde atuamos.

Com a participação ativa dos cooperados, foram votados temas fundamentais, como a **distribuição dos lucros**, reforçando o compromisso com a gestão democrática e com a valorização de quem faz parte da nossa história.

A Assembleia reafirma o princípio do cooperativismo: **a força da coletividade, a construção conjunta e a confiança entre cooperativas e cooperados**.

Seguimos firmes, com transparência e responsabilidade, cooperando para o desenvolvimento de todos.

ONDA VERDE – 1ª EDIÇÃO

No dia 23 de abril de 2024, o Sicoob Noroeste de Minas realizou a primeira edição da ação “Onda Verde”, mobilizando seu tempo de negócios para uma visita ativa ao comércio das cidades onde uma cooperativa está presente.

De porta em porta, nossos colaboradores incluíam empresas que ainda não estão associadas soluções completas e combos atrativos, com foco na aquisição e nos demais produtos do Sicoob, pensados para melhorar a gestão financeira, otimização de custos e alavancar as vendas dos empreendedores locais.

A ação reforça o compromisso do Sicoob em estar próximo do comércio, oferecendo atendimento personalizado e produtos que realmente fazem a diferença no crescimento dos negócios.

A Onda Verde é mais uma iniciativa que mostra que, juntos, podemos cooperar para transformar!

Educação financeira nas escolas

Ao longo de 2024, o Sicoob Noroeste de Minas reforçou seu compromisso com o futuro das novas gerações, promovendo ações de educação financeira em diversas instituições de ensino.

As escolas **Athos, Escola Agrícola e Dom Eliseu** receberam o coordenador de Investimento Social e Estratégico, **Rildo Soares**, para atividades interativas, dinâmicas e com muita troca de conhecimento.

Abordamos temas como **planejamento financeiro, consumo consciente, orçamento pessoal e cooperativismo**, sempre de forma leve e adaptado à realidade dos alunos.

O objetivo foi despertar a consciência sobre o uso do dinheiro e mostrar que, com organização e escolhas inteligentes, é transformar possíveis sonhos em realidade.

Mais do que falar sobre finanças, conversamos sobre **valores, cidadania e responsabilidade**.

Afinal, **educar é cooperar com o futuro** — e é isso que nos move!

Comemoração dia das mulheres – colaboradoras

22/03/2024

No Dia Internacional da Mulher, o Sicoob Noroeste de Minas preparou um café da manhã especial em todas as agências para homenagear quem faz a diferença todos os dias: nossas cooperadas.

Foi um momento de carinho, reconhecimento e gratidão.



WorkShop de Negócios – 2ª Edição

27/04/2024



Com foco no fortalecimento da equipe comercial, realizamos a segunda edição do WorkShop de Negócios. O evento foi um importante momento de alinhamento estratégico, troca de experiências e motivação para os

colaboradores, impulsionando a força de vendas e reforçando a união do time em torno dos nossos objetivos.

Moagem

01 a 05/05/2024

Como apoiador cultural da 23ª Festa da Moagem e do Carro de Bois, o Sicoob Noroeste de Minas esteve presente em mais uma celebração marcante para a cidade de Unaí. Além de valorizar a tradição local, o Sicoob levou um espaço com touro mecânico ao evento, promovendo entretenimento e solidariedade. Toda a arrecadação foi destinada à AUDEC — ASSOCIACAO UNAIENSE DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA, que realiza um importante trabalho social com 300 usuários atendidos por meio de oficinas esportivas e culturais.



Cavalcada Solidaria

04/05/2024



O Sicoob Noroeste de Minas esteve presente na 5ª Cavalcada Solidária, realizada em 04 de maio, reafirmando seu compromisso com as causas sociais da região. Parte da renda arrecadada foi destinada à ANMECC – Associação Noroeste Mineiro de Estudos e Combate ao Câncer – e à Fábrica de Fraldas de Unaí, duas importantes iniciativas que promovem cuidado e dignidade para quem mais precisa. O evento contou ainda com a presença do presidente do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), Sr. Miguel Oliveira, fortalecendo a representatividade da nossa cooperativa nessa causa solidária.





AgroBrasília

21 a 25/05/2024

Entre os dias 21 e 25 de maio, o Sicoob Noroeste de Minas participou da AgroBrasília 2024, uma das maiores feiras do agronegócio do país. Atuamos em parceria com o Sicoob Credigerais e o Sicoob Credibrasília, oferecendo atendimento qualificado e condições especiais de crédito. Nosso estande foi ponto de encontro para associados, produtores e visitantes, que nos procuraram em busca de orientação, soluções financeiras e oportu-

nidades de negócio. Tivemos a honra de receber também lideranças importantes, como o Sr. João Henrique de Almeida, gerente de Novas Parcerias do BDMG, e o Sr. Miguel Oliveira, presidente do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), fortalecendo laços institucionais e reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento do campo.



AgroParacatu

05 a 08/06/2024

Entre os dias 05 e 08 de junho, o Sicoob Noroeste de Minas esteve presente na AgroParacatu 2024, fortalecendo mais uma vez a intercooperação ao lado do Sicoob Credigerais. Durante a feira, recebemos nossos associados no estande com atendimento próximo, orientações especializadas e condições diferenciadas para impulsionar negócios no setor agro.



AGE Virtual

25/06/2024

Realizada de forma online, a Assembleia Geral Extraordinária do Sicoob Noroeste de Minas contou com a participação dos associados por meio de plataforma digital. Durante a AGE, foram sorteados 670 auxílios no valor bruto de R\$ 3.000,00 cada, destinados às áreas de Educação e Saúde. Os recursos têm como finalidade apoiar despesas com mensalidades escolares, consultas, exames, medicamentos, entre outros serviços essenciais. A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com o bem-estar e a valorização dos seus cooperados.

Homenagem – Câmara Municipal de Unaí

27/06/2024

No dia 27 de junho, o Sicoob Noroeste de Minas foi homenageado em Reunião Solene pela Câmara Municipal de Unaí, em reconhecimento aos 30 anos de serviços prestados à comunidade unaiense. A solenidade, realizada no Plenário Vereador Antônio Pereira dos Santos, celebrou a trajetória de cooperação, desenvolvimento regional e compromisso social da cooperativa ao longo de três décadas de atuação.

II Congresso Empresarial ACE/CDL Unaí

02 e 03/07/2024

Nos dias 02 e 03 de julho, o Sicoob Noroeste de Minas participou do II Congresso Empresarial ACE/CDL, realizado no Espaço Kalahari, em Unaí. O evento reuniu empresários, empreendedores e lideranças locais em uma programação intensa com palestras, painéis e momentos de inspiração.

Durante o congresso, o Sicoob contou com um estande interativo que proporcionou aos visitantes uma experiência marcante, com uma máquina de fotos que fez sucesso entre os participantes. No dia voltado ao empreendedorismo feminino, preparamos uma homenagem especial às mulheres presentes, presentando-as com um botão de rosa — um gesto de reconhecimento e carinho, valorizando sua presença e contribuição para o mundo dos negócios.

Circuito da Safra

16 a 19/07/2024

Entre os dias 16 e 19 de julho, o Sicoob Noroeste de Minas realizou mais uma edição do tradicional Circuito da Safra, com passagens pelas cidades de Arinos, Buritis, Unaí e Formoso. O evento foi voltado ao fortalecimento da relação com os produtores rurais, levando até os associados informações sobre o Plano Safra 2024/2025, esclarecimento de dúvidas e apresentação de soluções financeiras e serviços oferecidos pela cooperativa. A iniciativa reforça o compromisso do Sicoob com o desenvolvimento do agronegócio e com o atendimento próximo e personalizado aos cooperados do campo.





Leilão Arca de Noé

28/07/2024

No dia 28 de julho, o Sicoob Noroeste de Minas apoiou a 16ª edição do Leilão Arca de Noé, considerado um dos maiores eventos beneficentes do mundo. Nesta edição, foram arrecadados R\$ 2.066.910,00, valor totalmente revertido para instituições sociais. A participação no evento reforça o compromisso do Sicoob com a solidariedade e com ações que geram impacto positivo na vida das pessoas. O Sicoob Noroeste de Minas busca constantemente o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e social das comunidades nas quais está inserido, apoiando causas que transformam realidades e fortalecem vínculos com a sociedade.

15º CONCREDE

07 a 09/08/2024

O Sicoob Noroeste de Minas participou do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito – CONCREDE, realizado de 7 a 9 de agosto, em Belo Horizonte. Considerado o maior evento do cooperativismo de crédito do mundo, reuniu cerca de 5.000 participantes, com foco em liderança, inovação e conexões estratégicas. Representado por seu Conselho de Administração, o Sicoob marcou presença em painéis, workshops e na Feira Cooperativista, fortalecendo vínculos e trocando experiências. Durante o evento, o grupo se encontrou com o presidente do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), Sr. Miguel Oliveira, reforçando ainda mais a integração do sistema.

Semana do Cooperativismo

12 a 15/08/2024

Com o tema “**Você é agente de mudança**”, o Sicoob Noroeste de Minas promoveu, entre os dias 12 e 15 de agosto, a Semana do Cooperativismo 2024. A programação percorreu diversas localidades com ações que reforçaram os valores da cooperação, do cuidado com as pessoas e da transformação social.

As atividades aconteceram em Arinos, Unaí e Buritis, com visitas à Escola Garibaldina, AUDEC, Fábrica de Fraldas, Colégio Athos, Laticínio Buritis e encerramento com reunião do projeto **Ser Sicoob+Agro**, na comunidade Curral do Fogo.

Foram momentos de troca, informação e valorização das pessoas, reafirmando que o cooperativismo vai além dos negócios: é uma forma de construir, juntos, uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

Inauguração do Hospital de Amor em Unaí

13/08/2024

No dia 13 de agosto, Unaí celebrou um marco histórico com a inauguração do Hospital de Amor, unidade que irá ampliar o acesso à saúde de qualidade na região, especialmente no cuidado oncológico. O Sicoob Noroeste de Minas esteve presente neste momento tão significativo, reforçando seu compromisso com iniciativas que promovem o bem-estar coletivo e o desenvolvimento social. A inauguração representa esperança, acolhimento e solidariedade para centenas de famílias, e o Sicoob se orgulha de fazer parte dessa transformação.

Onda Verde – 2ª Edição

16/08/2024

Diante do sucesso e da excelente adesão dos comerciantes durante a primeira edição, o Sicoob Noroeste de Minas promoveu, no dia 16 de agosto, a 2ª edição da ação “**Onda Verde**”. Repetindo a proposta de aproximação com o comércio local, as equipes realizaram visitas porta a porta, apresentando soluções financeiras completas e combos personalizados para empreendedores que ainda não são associados.

A iniciativa reafirma o compromisso do Sicoob com o fortalecimento dos negócios locais, oferecendo produtos que contribuem para a gestão eficiente, redução de custos e crescimento sustentável. A **Onda Verde** segue como um movimento de cooperação, proximidade e transformação.

AgroBuritis

22 a 24/08/2024

Entre os dias 22 e 24 de agosto, o Sicoob Noroeste de Minas participou da AgroBuritis 2024, um dos principais eventos do agronegócio da região. Com o apoio da nossa **van itinerante**, levamos até o público um atendimento próximo, ágil e personalizado, reforçando nossa presença no campo e o compromisso com o produtor rural.

Durante a feira, associados e visitantes puderam conhecer melhor os serviços do Sicoob, tirar dúvidas e fortalecer o relacionamento com a cooperativa. A ação reforça a proximidade do Sicoob com quem movimenta o agro local.

Visita da turma de Contabilidade da FACTU

22/08/2024

No dia 22 de agosto, o Sicoob Noroeste de Minas recebeu na agência Sede a turma de Contabilidade da FACTU. A visita proporcionou aos alunos uma imersão no cooperativismo de crédito e no funcionamento da

cooperativa, fortalecendo a conexão entre teoria e prática. A ação reforça o compromisso do Sicoob com a educação e a formação de futuros profissionais.

Unai Rodeio Festival

22 a 24/08/2024



O Sicoob Noroeste de Minas foi **patrocinador master** do Unai Rodeio Festival 2024, realizado nos dias 22, 23 e 24 de agosto. Um dos maiores eventos da região, o rodeio contou com grandes atrações e a presença de **Glaydson Rodrigues**, locutor oficial de todo o Sistema Sicoob, que abrilhantou ainda mais a arena com sua narração envolvente.

Além de apoiar o evento cultural, o Sicoob levou à arena o carismático **Sipaguito**, mascote oficial da máquina Sipag, que interagiu com o público e garantiu momentos de alegria. O apoio ao festival reforça o compromisso da cooperativa com a valorização da cultura regional e, sobretudo, com o fomento ao comércio local e à economia da cidade.





Agrotech

27/08 a 01/09/2024

O Sicoob Noroeste de Minas participou da Agrotech 2024, realizada entre os dias 27 de agosto e 1º de setembro, em Unai. A feira, promovida pelo **Sindicato Rural de Unai**, reuniu produtores, empresas e instituições em uma programação voltada à inovação, tecnologia e fortalecimento do agronegócio regional.

Durante o evento, o Sicoob esteve presente com atendimento próximo e especializado, reforçando seu papel como parceiro estratégico do produtor rural e agente ativo no desenvolvimento sustentável do setor.

30 anos do Sicoob Noroeste de Minas

13/09/2024

Em comemoração aos seus **30 anos de história**, o Sicoob Noroeste de Minas celebrou a data de forma especial com seus associados. No dia 13 de setembro, foi realizado o primeiro sorteio da **Campanha Capital Premiada – Edição Especial de 30 Anos**, que sorteará três Fiat Mobi 0km ao longo da campanha.

O momento foi ainda mais marcante pelo fato de o primeiro ganhador ser um dos **primeiros associados da cooperativa**, o que reforça os laços construídos ao longo de três décadas de cooperação. A ação celebra a confiança, a fidelidade e a trajetória de quem faz parte dessa história de sucesso coletivo.

Visita CCS e BID

09/10/2024

No dia 09 de outubro, o Sicoob Noroeste de Minas teve a honra de receber representantes do **Centro Cooperativo Sicoob (CCS)** e do **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** em sua sede. O encontro foi marcado por uma troca enriquecedora de experiências e pelo fortalecimento da parceria entre as instituições.

A visita reafirmou o compromisso conjunto com o desenvolvimento econômico e social da região, evidenciando o papel do cooperativismo como instrumento de transformação. O Sicoob agradece a presença e a confiança, e segue firme na missão de cooperar para transformar.

Melhores do Ano – Buritis

15/10/2024

No dia 15 de outubro, o Sicoob Noroeste de Minas foi reconhecido como a **Melhor Instituição Financeira de Buritis** no prêmio Melhores do Ano. A gerente da agência local, **Cleonice Rodrigues Lopes Lima**, também foi homenageada como a **Melhor Gerente de Banco** da cidade.

Essa conquista é reflexo da confiança dos nossos associados e do trabalho dedicado de toda a equipe. Agradecemos à comunidade de Buritis pela parceria e pelo reconhecimento, que nos motivam a seguir cooperando para fazer ainda mais pela nossa região.

Dia de Cooperar

28/10/2024

No dia 28 de outubro, foi realizado o **Dia de Cooperar**, ação promovida pelas cooperativas de Unai com foco na solidariedade e no impacto social. Nesta edição, as cooperativas **Capul, Coagril, Sicoob Credigerais e Sicoob Noroeste de Minas** uniram esforços para apoiar a **APAE de Unai**, por meio da realização de um jantar beneficente em prol da instituição.

A iniciativa reforça o compromisso com o **7º princípio do cooperativismo – Interesse pela comunidade**, mostrando que, quando cooperamos, podemos transformar realidades e construir um futuro mais justo e inclusivo.

4ª Caminhada outubro Rosa Hospital Santa Mônica

26/10/2024

No dia 26 de outubro, o Sicoob Noroeste de Minas participou da **4ª Caminhada outubro Rosa**, promovida pelo **Hospital Santa Mônica**. A ação teve como objetivo conscientizar a população sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, reunindo a comunidade em um momento de cuidado, solidariedade e informação.

A participação do Sicoob reforça o compromisso da cooperativa com causas que promovem saúde, bem-estar e qualidade de vida, especialmente para as mulheres da nossa região.

Ação Dia das Crianças

31/10/2024

No dia 31 de outubro, o Sicoob Noroeste de Minas promoveu ações especiais em comemoração ao **Dia das Crianças**, levando alegria e cuidado a crianças de diferentes regiões. Em **Buritit**, foram entregues brinquedos às crianças atendidas pelo **CRAS**, proporcionando momentos de diversão e inclusão. Já em **Arinos**, a ação foi voltada para a entrega de **materiais escolares**, incentivando a educação e apoiando o desenvolvimento infantil.

As iniciativas reforçam o compromisso social da cooperativa com as comunidades onde atua, valorizando a infância e promovendo um futuro com mais oportunidades.

Mérito Empresarial

10/11/2024

No dia 10 de novembro, o Sicoob Noroeste de Minas foi patrocinador master do Mérito Empresarial 2024 e também foi premiado em duas categorias: Cooperativa de Crédito e Instituição Financeira – Bancos.

O reconhecimento reforça a credibilidade da cooperativa junto à comunidade empresarial e valoriza sua atuação sólida, próxima e comprometida com o desenvolvimento regional. Ser destaque em um evento tão representativo reafirma a confiança dos associados e parceiros no modelo cooperativista.

Entrega da 14ª Campanha Natal Solidário

16/01/2025

No dia 16 de janeiro, o Sicoob Noroeste de Minas realizou a entrega de **mais de 60 toneladas de alimentos** arrecadados durante a **14ª edição da Campanha Natal Solidário**, em benefício do **Hospital de Amor**. A ação envolveu colaboradores, associados e a comunidade, que se mobilizaram entre novembro e dezembro de 2024 com doações de alimentos não perecíveis.

A entrega foi marcada por um forte espírito de solidariedade. Voluntários se uniram para descarregar as carretas, e a equipe do hospital recebeu os donativos com gratidão. Os alimentos irão suprir a alimentação de pacientes e funcionários por até 90 dias, representando um apoio essencial à instituição.

O Hospital de Amor agradeceu imensamente pela

doação, destacando que ela representa não apenas um alívio material, mas também um gesto de carinho e solidariedade que fortalece o trabalho da instituição.

A 14ª edição do Natal Solidário é um exemplo de como a união entre empresas e comunidade pode fazer a diferença na vida de muitas pessoas, especialmente aquelas que mais necessitam de apoio.

O Sicoob Noroeste de Minas agradece a todos os associados que contribuíram generosamente, aos funcionários que se dedicaram à organização da campanha e aos parceiros que tornaram tudo possível. A colaboração de todos foi fundamental para o sucesso desta ação solidária, que reflete o poder da união em prol de um bem maior.



um mundo melhor • cooperativas constroem um mundo melhor



Ano Internacional
das Cooperativas

Cooperativas constroem
um mundo melhor

somos
CCOOP»

 **SICOOB**
Noroeste de Minas

operativas constroem um mundo melhor • cooperativas constroem



Uma central de pagamentos
para suas contas?

**USE O APP
SICOOB**



+ Praticidade
+ Eficiência
+ Integração

 **SICOOB**
Noroeste de Minas

Mais
que uma escolha
FINANCEIRA. 



CENTRAL
de relacionamento

Comunicação integrada e foco no associado

Em 2024, a Central de Relacionamento do Sicoob Noroeste de Minas passou a atuar de forma integrada com todas as agências da cooperativa, ampliando sua capacidade de atendimento e fortalecendo o vínculo com os associados.

A Central assumiu um papel estratégico na comunicação direta com os cooperados, realizando o envio de mensagens SMS com informações importantes, campanhas e orientações sobre produtos e serviços. Além disso, passou a atuar no esclarecimento de dúvidas do dia a dia, dando mais agilidade ao atendimento. Quando necessário, as demandas são direcionadas aos gerentes, garantindo um atendimento completo e resolutivo.

Essa estrutura reforça o compromisso do Sicoob com a eficiência, proximidade e atenção personalizada, garantindo que cada associado se sinta bem atendido e seguro em todos os canais de relacionamento da cooperativa.

*Um canal para
ouvir você!*

(38) 99996-4283



 **SICOOB**
Noroeste de Minas



Dúvidas? Reclamações? Sugestões?

Central de Atendimento Sicoob

Dúvidas relacionadas ao uso dos canais de autoatendimento

4000 1111*

Capitais e regiões metropolitanas

0800 642 0000

Demais localidades

Atendimento 24 horas

Central de Relacionamento Sipag

3004 2013

Capitais e regiões metropolitanas

0800 757 1013

Demais localidades

De segunda a sexta, das 8h às 22h

Central de Suporte ao App Sipag

3004 8925

Capitais e regiões metropolitanas

De segunda a sexta, das 8h às 18h

Central de Atendimento Sipaguinha

3004 9474

Capitais e regiões metropolitanas

0800 729 7474

Demais regiões

De segunda a sexta, das 8h às 20h

Ouvidoria

0800 646 4001

De segunda a sexta, das 9h às 18h

Central de Atendimento COOPERA

3003 3965

Regiões metropolitanas

0800 879 0334

Demais regiões

Atendimento 24 horas

Central de Relacionamento Sicoob Noroeste de Minas

(38) 99996-4283



Central de Atendimento Sicoobcard

Dúvidas, roubo ou perda do cartão

4007 1256*

Capitais e regiões metropolitanas

0800 702 0756

Demais localidades

(55 61) 3030 6767

Exterior a cobrar

Atendimento 24 horas

Central de Atendimento Sicoobcard BLACK

Dúvidas, roubo ou perda do cartão

4007 1289*

Capitais e regiões metropolitanas

0800 704 8989

Demais localidades

(55 61) 3030 6767

Exterior a cobrar

Atendimento 24 horas

Central de Atendimento Coopcerto

4007 1253*

Regiões metropolitanas

0800 600 8253

Demais regiões

Atendimento 24 horas

Ouvidoria

0800 646 4001

De segunda a sexta, das 9h às 18h

Serviço de Atendimento ao Consorciado

4007 1905*

Capitais e regiões metropolitanas

0800 607 3636

Capitais e regiões metropolitanas

De segunda a sexta, das 8h às 19h

Ouvidoria

0800 722 6555

De segunda a sexta, das 9h às 18h

Atendimento Sicoob Seguradora

3004 9816

Capitais e regiões metropolitanas

0800 595 1020

Demais localidades

De segunda a sexta, das 9h às 20h

Atendimento Sicoob Previ

3003 3960

Capitais e regiões metropolitanas

0800 879 0333

Demais localidades

De segunda a sexta, das 9h às 18h

Ouvidoria Sicoob

Caso já tenha procurado os canais de atendimentos e a solução não tenha atendido suas expectativas, entre em contato com a ouvidoria.

Reclamações, elogios e sugestões

0800 725 0996

De segunda a sexta, das 8h às 20h

Deficientes auditivos ou de fala

0800 940 0458

De segunda a sexta, das 8h às 20h

Para saber sobre os demais produtos, entre em contato com sua cooperativa ou consulte www.sicoob.com.br

* Caso a localidade não possua o serviço 4000 ou 4007 é necessário informar o número da operadora mais o DDD 61: (0 xx 61 4007 1256).





/sicoobnoroestedeminas



/sicoobnoroestedeminas



www.sicoobnoroestedeminas.com.br



(38) 3676-1532



SICOOB

Noroeste de Minas

Mais
que uma escolha
FINANCEIRA. 

